Num. 10

GAZETA DE

LISBOA.

Com privilegio de S. Magestade

Terça feyra 7 de Março de 1752.

RUSSIA.

Petrisburgo 7 de Janeiro.

TOdas as preparaçoens, que se faziam para a viagem, que a Imperatrîz nossa augusta soberana determinava fazer a *Moscou*, se tem suspendido de novo; do que se infere, que a nam fará tam depressa como se entendia. Os negocios entre esta corte, e a de *Suecia* estam no melhor estado, que se podia desejar; e ninguem ja duvída, de que se poderám ajustar brevemente com reciproca satisfaçam algumas dúvidas, que ha sobre a demarcaçam dos limites dos dous dominios,

minios. A 12 do corrente chegou aqui hum expresso, despachado de *Dinamarca*, com a noticia da morte da Rainha reinante daquele Reyno: assim a Imperatrîz, como SS. Altezas Imperiaes, se mostraram muy sentidas, e se vestiram brevemente de luto. Continuam se as noticias dos progressos, que os nossos Missionarios fazem na grande *Tartaria*.

SUECIA.

Stockholm 15 *de Janeiro*.

OS Deputados dos Estados do Reyno, de que a mayor parte tinha ido passar a festa nas suas casas de campo, voltam sucessivamente para assistirem às deliberaçoens da Diéta, que se devem principiar á manhan, ou no dia seguinte. Escrevese de *Finlandia*, que havendose sabido naquela provincia, que o Rey está com a deliberaçam de a ir ver no principio da Primavera proxima, se começavam ja a fazer varias preparaçoens para receber Sua Mageſtade. As mesmas cartas dizem, que se sentira em varias partes daquela provincia, e especialmente em *Swanſky*, hum abalo muy forte de tremor de terra; porém que havia causado muy pouco dano. A mayor parte das casas, que ardêram nos ultimos incendios, se acham já fabricadas de novo; e se atribue esta brevidade á exactidam, com que a casa dos seguros tem pago aos proprietarios as somas, que lhes tinha segurado pelo seu valor. Sahiram já de *Gothemburgo* as duas náus *Esperança*, e *Concordia*, que a nossa Companhia da India Oriental manda a *Cantam*, porto da *China*, a fazer comercio; mediatamente sahiram outras, que a mesma Companhia tem feito aparelhar para aquele Paîz.

POLONIA.

Varsovia 26 de Janeiro.

EStámos com a esperança de ter brevemente neste Reyno o nosso Rey; porque ha quem assegure, que virá no principio de Abril a *Raustadt*, para alli assignar os universaes, ou cartas circulares, para a convocaçam da Diéta, que neste anno conforme as antigas constituiçoens, se deve ajuntar no Gram Ducado da *Lithuania*, na cidade de *Grodno*. Assegurase que as Comunidades Protestantes, Luteranas, e de outras seitas, assim de Polonia, como daquele Gram Ducado, sentidos de nam poderem ter voto na Diéta, onde só entram os Catholicos Romanos, tem nomeado Deputados para irem a *Stockholm* dar ao novo Rey o parabem da sua exaltaçam; e para lhe rogar ao mesmo tempo queira S. Magestade interpôr os seus bons oficios para os fazer restabelecer no logro dos privilegios, que lhes foram concedidos pelo Tratado da Paz de *Oliva*. Desta cidade tem partido tambem para *Drésda* o Conde de *Flemming*, Thesoureiro da Coroa de Polonia, e Gram Mestre da Artilharia do Ducado da *Lithuania*. A comissam estabelecida por S. Magestade, para terminar as diferenças, que ha tanto tempo subsistem entre o Magistrado, e os Cidadaõs de *Dantzick*, vay continuando as suas assembléas, que tinha suspendido com a ocasiam das festas do Natal, e dos Reys; e se acha actualmente ocupado em dar expediçam a varios processos, que estavam pendentes ha muitos annos; e tambem deve trabalhar em dar regra certa a alguns artigos, concernentes á moeda que corre, e ao Cambio com os Paizes estrangeiros; para o que tem já tomado informaçam, e parecer com os Negociantes principaes, com os quaes se deve aconselhar todo o Principe, que quizer acertar nas cousas do comercio. Segundo os avisos de *Ukrania*, os *Haydamakes* con-

 tinuam

tinuam em cometer varias extrosoens, e insultos naquela fronteira; chegando jâ á tanto o seu atrevimento, que tem atacado varios postos guarnecidos pelas tropas Russianas. A Ptinceza *Labomirsky* partiu tambem deste Reyno para *Dresda* com o Conde de *Zamork* menino.

DINAMARCA.

Koppenhague 18 de Janeiro.

O Rey que tinha sahido daqui a 12 do corrente para *Frederichsburgo* a tomar o ar, voltou a 15; e no dia seguinte se levou o corpo da Rainha defunta metido em hum caixam de chumbo, encaixado em outro de madeira guarnecido exteriormente, do quarto, em q̃ faleceu para a Capela Real, onde foy posto em huma soberba *Essa*, onde todos tem a permissam de a ver a certas horas do dia. Dizem, que alî continuará até 26 deste mez, em que serà transportada com todas as ceremonias, q̃ em taes actos se praticam, para *Rostschild*, cidade de *Jutlandia*, ou *Cimbrica Chersonesso*, onde he o antigo *Pantheon* dos nossos Reys, para alî se lhe dar sepultura. S. Magestade por hum puro efeito do grande amor, que tinha a esta Princeza, sua dignissima Esposa, e desejando fazer o seu nome para sempre memoravel á posteridade, instituiu huma nova Ordem, com a venera da qual nam sómente honrou todas as Damas, que estavam em serviço da mesma Senhora; mas a outras muitas das melhores familias do Reyno, e concedendo ás primeiras pensoens consideraveis.

O Conde de *Knut*, que era Capitam no regimento das guardas de pé, e hũ dos Ajudantes generaes de S. Magestade, lhe pediu a permissam para demitir estes empregos, e S. Magestade nam somente lha concedeu, mas lhe conferiu a graduaçam de Coronel; e Mons. de *Holsten*, Capitam de cavalaria no regimento da *Jutlandia*, foy promovido ao posto de Sargento mor. Està pronto para

se

se fazer á véla para a *China* a náu chamada *Principe Real*; porque já se passou mostra á sua equipagem.

ALEMANHA.

Hamburgo 3 de Fevereiro.

TOdos aqui estamos com huma grande impaciencia, de se nam saber ainda o sucesso, que terá a negociaçam do nosso Syndico *Mons. Klefeker* na corte de Madrid; e que atençam S. Magestade Catholica terá ás instancias, que muitas das principaes Potencias da Europa lhe tem feito em nosso favor. As nossas cartas de *Petrisburgo* dizem, que naquela corte se fazem muitas, e largas conferencias entre os Ministros de Estado da Imperatrîz, o General Baram de *Bretlach*, e os Plenipotenciarios das cortes de *Londres*, e *Dresda* sobre a situaçam presente dos negocios da Europa, de que resultou despachar a Vienna *Mons. Kunitz*, Secretario da Embaixada do referido *Baram*. Por esta noticia, e pelas que se recebem de outras partes, parece, que nam he tanta a tranquilidade interior, como a exterior, entre as principaes Potencias da Europa. As de *Stockholm* dizem, que o Conde de *Tessin*, Presidente da Chancelaria, e Ayo do Principe Real de Suecia, tem com efeito alcançado da Dieta a permissam de se demitir destes dous importantes empregos; mas que ainda se nam sabe, quem o hade substituir neles; e que os Estados tem resolvido acordar ao Rey a soma de 4U. ducados por ano, para suprir os gastos das viagens, que S. Magestade deve fazer a varias provincias do Reyno, para ver o estado das tropas, e do Paîz, como costumavam fazer os Reys antigos. Faleceu nesta cidade a 15 do mez passado *Mons. de Estignen*, Residente do Rey da Prussia. Chegou de *Holanda* com Madama sua Esposa *Mons. de Marteville*, Ministro dos Estados Geraes das provincias unidas, que vay por sua ordem á corte de Suecia;

cia, e depois de descançar aqui alguns dias, continuará a sua viagem para *Stockholm*.

Dresda 5 de Fevereiro.

JA' sabado passado tirou esta corte o luto, que trouxe por tempo de tres semanas pela morte da Rainha de *Dinamarca*. No primeiro deste mez se fez na Capela Real hum Oficio solemne pela alma do defunto Rey Augusto II. de gloriosa memoria, como todos os anos se pratîca. A Duqueza viuva de *Kurlandia* se acha nesta corte desde meado Janeiro, para participar dos divertimentos do Carnaval, que tem sido este ano muy especiaes, e diversificados. Parece, que se tratam negocios importantes entre esta corte, e algumas Potencias. O Baram de *Wetzel*, Conselheiro privado de *S.* Magestade, que tinha ido com huma comissam á corte de *Baviera*, chegou já aqui de volta a semana passada. Dizem que o Conde de *Salmour*, sobrinho do Conde de *Wackerbarth*, está destinado para ir substituir ao Conde de *Flemming* no posto de Ministro de *S.* Magestade na corte Britanica. Tem sua Magestade feito varias promoçoens no estado militar, e elevado ao grau de Generaes de batalha a Monf. de *Vitzthum*, de *Eckstads*, de *Rissenbach*, e de *Polveritz*.

Berlin 8 de Fevereiro.

TEm O Rey feito estes dias huma promoçam militar, como quem gosta de ter sempre completas, e provîdas de Oficiaes, e de Cabos as suas tropas. Elevou ao gráu de Feld Marechaes dos seus exercitos os Tenentes Generaes *Getler*, e *Lehwald*, aumentandolhes os soldos com mil escudos por ano. Tem provîdo tambem varios empregos no estado civil, e polîtico. O Conde

Henri-

Henrique Reuys, que foy Presidente da Camera Real das apelaçoens, foy feito Conselheiro privado de Estado, e guerra; e o Rey lhes fez juntamente mercê do habito da Ordem da *Aguia negra*. Conferiu o titulo de Condes a tres Irmaõs da familia de *Ritiberg*; dos quaes o mais velho he actualmente Coronel das guardas de pé do *Rey* de Polonia em Dresda; o segundo Tenente Coronel do regimento de Dragoens de *Ablemann*, e o mais moço Tenente no de *Anhalt Dessau*, e a Mons. *Leining* nam somente lhe deu huma rica Prebenda, que estava vaga em *Masdeburgo*, mas hum prazo no Principado de *Hallurstads*, que rende ao menos 1500 patacas. O General Baram de *Kalkstein* foy gratificado com huma pensam de mil escudos, consignados na caixa militar; e Mons. *Treneau*, Conselheiro privado, e Chanceler do Ducado de *Gueldres*, foy nomeado tambem Intendente dos feudos do mesmo Ducado.

A 24 do mez passado se vestiu toda a corte de gala pela celebraçam dos anos de S. Magestade, que entrou nos quarenta e dous. Chegou a *Potzdam* o Principe herdeiro de *Anhalt dessau* com o Principe *Thierry* seu Tio, e S. Magestade o recebeu com demostraçoens do mayor afecto. O *Margrave de Brandenburgo Schwedt*, que esteve algum tempo nesta corte para participar dos divertimentos do Carnaval, partiu sabado pela manhan para a sua residencia.

A Academia das sciencias, e artes liberaes da *Prussia*, fez quarta feira huma assemblé extraordinaria, a que assistiram os Principes *Henrique*, e *Federico Guilhelme*, e a Princeza *Amalia*, Irmaõs del Rey; o Duque, e Duqueza de *Brunswick Wolfenbutel*, o Principe herdeiro de *Hassia Darmstadt* com a Princeza sua Esposa, os dous Principes de *Wirtemberg*, o Principe reynante de *Lobkowitz*, a mayor parte dos Ministros da corte, e outras varias pessoas da primeira distinçam. Deu principio ao

acto

acto o Conselheiro privado *d' Arges*, lendo o elogîo do Academico *Monf. de la Mettrie* defunto. Seguiofe *Monf. de la Lande*, celebre Aftrónomo Francez, que ultimamente foy eleyto para membro externo defta fociedade, fazendo hum elegante difcurfo de agradecimento da eleyçam, que dele fizeram, ao qual refpondeu *Monf. de Maupertuis*, Prefidente da Academia, com tanta energîa, e tanta nobreza de expreffoens, que fe fez acredor dos aplaufos de todo o concurfo; e pôz fim â feffam *Monf. Tormey*, Secretario perpetuo da Academia, com hum difcurfo, em que tratou da obrigaçam, que cada hum tem de procurar, quanto lhe for poffivel, todos os meyos de viver contente, reprefentando efta diligencia como huma obrigaçam abfolutamente anexa aos bons coftumes.

Vienna 5 de Fevereiro.

HOje fe veftiu a corte toda de gala, para feftejar o aniverfario do nacimento da Archiduqueza *Joana Gabriela*, filha de *SS.* Mageftades Imperiaes, que entra no terceiro ano da fua idade; e com efta ocafiam recebéram pela manhan os cumprimentos de parabens dos principaes Senhores da corte, e de todos os Embayxadores, e Miniftros eftrangeiros. Trabalhafe em hum novo Tratado entre efta corte, e a de *Drefda*, o qual fe concluirá logo, depois que aqui chegar o Conde de *Flemming*, Enviado extraordinario de S. Mageftade Poloneza, que fe efpera aqui por todo o mez proximo. *Monfenhor Migazzi*, Coadjutor do Arcebifpo de *Malinas*, que foy nomeado para ir fubftituir o Conde de *Efterhafi* no emprego de Miniftro de *SS.* Mageftades Imperiaes na corte de Hefpanha, receberá brevemente as fuas inftruçoens, e partirá logo para *Madrid*, acompanhado pelos Condes moços de *Harrach*, e *Kevenhuller*, em cujas equipagens fe tem começado a trabalhar. *Monf. Keith*; Miniftro do

Rey

Rey da Gram Bretanha, recebeu os dias passados hum expresso de *Londres*, sobre cujos despachos tem tido varias conferencias com os Ministros da nossa corte. Os Estados de *Transilvania*, que se achavam juntos ha muito tempo em Diéta, terminaram felizmente as suas sessoens, depois de haverem convindo, e disposto muitas cousas, nam só uteis, mas ventajosas á sua provincia.

Tem a corte tomado a resoluçam de abrir hum canal, que começará hum pouco acima de *S. Polten*; o qual será de grande utilidade para conduzir ao *Danubio* todas as madeiras, e lenha, que se corta nos bosques visinhos daquela cidade. Temse dado ordem, para que se ajunte hum grande numero de cavadores, para se dar principio a esta obra, que será muy conveniente ao provimento desta corte. Tambem se trabalha aqui na casa da moeda em cunhar novas moedas de ouro, e prata, que tem de huma parte o Busto do Imperador, e da outra o da Imperatrîz Rainha. O Regimento de Courassas de *Birkenfeld*, que he hum dos de que se compoem a guarniçam desta cidade, teve ordem de se por pronto a marchar para *Boheinia*, e será substituido pelo do General *Luchesi*. Faleceu a semana passada em idade de 49 anos o Conde de *Hardegg*, Copeiro mor hereditario da Imperatrîz Rainha, como Archiduqueza de Austria. Conforme os ultimos avisos de *Passau* o Principe de *Lamberg*, Bispo Principe daquela cidade, se acha perigosamente enfermo

Dusseldorff. 11 *de Fevereiro.*

AS nossas cartas de *Vienna*, e de *Dresda* todas uniformemente asseguram, que se esta fazendo hum tratado entre ambas, pelo qual se ajustam as diferenças, que havia entre ambas sobre o ressarcimento, que o Rey de *Polonia* pertendia pelos danos, que as Tropas Austriacas fizeram nas terras do Eleytorado de Saxonia no tempo, em que nelas se detiveram, durante a guerra com

o Rey

o Rey de *Prussia*. As de *Manheim* dizem, que o Principe *Federico de Duas Pontes* partîra a 7 do corrente para o Alto Palatinado; e que está com a resoluçam de deixar o serviço de França; mas que alcançára de sua Magestade Christianissima, que o regimento de *Alsacia*, em que ele estava provîdo, passaria ao Principe *Carlos Augusto* seu filho. Afirmase aqui, que o Serenissimo Eleytor Palatino nosso Soberano partirá a 18 de *Manheim* para o seu Ducado de *Neuburgo* no Alto Palatinado; mas que se nam sabe com certeza, se passará dalî á corte de *Baviera*, como o Eleytor de Colonia pertendia. Tambem se diz, que o Eminentissimo Cardial Principe de *Liege* nam fará tambem a mesma viagem, como os tempos passados se dizia.

PAIZ BAYXO AUSTRIACO

Bruxellas 14 de Fevereiro.

EM consequencia das ordens, que ultimamente se recebêram da Imperatrîz Rainha, nossa augusta soberana, todos os regimentos, que estam aquartelados nestas provincias, se devem achar completos por todo o mez de Abril, para se lhes passar mostra no principio de Mayo. O Marquez de los *Rios* moço partiu os dias passados para *Vienna*, e se entende ser para solicitar a supervivencia do regimento, em que está actualmente provîdo o Marquez seu pay. Começarse há a trabalhar brevemente no canal de *Bruges*; e se determina meter tam grande quantidade de gente nesta obra, que se espera estará navegavel, antes que se acabe o Estio proximo. Os Deputados dos Estados de *Haynaut*, que aqui vieram, e se demoraram até 6 do corrente, em que voltaram para a sua Provincia; fizeram varias conferencias com o Marquez de *Botta*, e com os outros Ministros desta corte; e ainda que se nam divulgou nada da materia, que nelas trataram,

ram; nam falta gente, que assegura, que o seu principal objecto foy alcançar do Governo a permissam de fazerem huma calçada desde a cidade de *Mons* para *Chimay*. Os negociantes da cidade de *Ostende*, havendo examinado com grande atençam os 48 artigos do Edicto, que o Governo mandou ao Magistrado, sobre o deposito, e transito das mercadorias estrangeiras, que entrarem no seu porto, ou na de *Bruges*, e *Neuporto*; acharam, que alguns em lugar de lhes serem ventajozos, podem pelo tempo adiante serlhes extremamente prejudiciaes; e assim mandaram aprezentar huma petiçam á corte, pedindolhe queira fazer neles alguma mudança; e sem haverem recebido esta resoluçam, nam quizeram consentir, que o tal Edicto se publicasse.

PORTUGAL.

Lisboa 7 de Março.

NO sabado 22 de Janeiro faleceu nesta cidade a Illustrissima, e Excelentissima Senhora Condessa da Ribeira-grande D. Leonor Teresa Maria Heduvigea de Ataîde. A 23 á noite foy conduzida para a Igreja de S. Roque, Casa professa da Companhia de Jesus, de quem sempre foy especial bemfeitora, onde por sua devoçam foy sepultada junto à Capela mor. A humildade, que sempre professou, escuzou toda a pompa, que a vaîdade introduzio depois da morte, pelo assim haver determinado. Era viuva do Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor D. Luiz da Camera, Conde da Ribeira-grande, Embaxador extraordinario, q̃ foy desta Coroa em Parîs; e filha dos Illustrissimos, e Excelentissimos Senhores Condes de Atougia D. Jeronymo Casimiro de Ataîde, e D. Mariana de Tavora. Teve sempre huma vida muy exemplar, e foy ornada de muitas virtudes, circunstancias, que fizeram a sua morte geralmente sentida.

Na madrugada de 13 de Fevereiro deu a luz na sua quinta de Marvîla com bom sucesso hum filho a Illustris. e Excelentis. Senhora Marqueza de Marialva *D. Eugenia Mascarenhas.* Passados poucos dias lhe sobrevieram algumas dores com bastante febre. Applicou se lhe o remedio da sangria, e os mais q̃ parecêram precizos, com que recebeu algum alivio. Porém tornando se depois a agravar a molestia, e reconhecendose pelos symptomas ser mortal pediu no dia 26 os Sacramentos com a constancia de hum animo verdadeiramente Catholico; e resignada totalmente nas disposiçoens divinas, e com outros muitos signaes de predestinada, expirou com universal sentimento da corte no dia seguinte pela manhan, em idade de 29 anos. A' noite foy conduzida para a Igreja de S. Pedro de Alcantra desta cidade, de que he padroeira a casa de Marialva. A 28 se lhe fizeram as devidas exequias, celebrando a Missa em Pontifical o Excelentis. e Reverendis. Senhor *D. Fr. Hilario de Santa Rosa*, Bispo de Macau, e depois se lhe deu sepultura na Capela mór, onde tem jazigo a sua casa, com assistencia de todas as pessoas de mayor distinçam da corte, grande numero de Oficiaes militares, e dos Prelados das Religioens. Era casada com o Illustris. e Excelentissimo Senhor D. Pedro de Menezes IV. Marquez de Marialva, VI. Conde de Cantanhêde, XIII. Senhor da mesma Vila, Gentilhomem da camera de S. Magestade Fidelissima, &c, e filha dos Illustris. e Excelentis. Senhores Condes de Obidos. D. Manoel Assis Mascarenhas, Meirinho mór do Reyno, e D. Helena de Lorena.

Sahiu impresso hum livro in folio intitulado Elogio Historico da Illustris. e Excelentis. casa de Cantanhede Marialva, chefe dos esclarecidos Menezes, e Teles, &c. *composto pelo* Doutor Theodozio de Santa Martha, *Ex-Geral, e Chronista da Congregaçam dos Conegos Seculares do Evangelista. Vendese na portaria de S. Eloy, e no livreiro do adro de S. Domingos.*

SUPLEMENTO Á GAZETA DE LISBOA.

Numero 10.

COM PRIVILEGIO REAL.

Sabado 11 de Março de 1752.

HOLLANDA.

Haya 16 de Fevereiro.

O Enterro do nosso muito amado, e Serenissimo *Stathouder*, *Guilhelmo Carlos Henrique Friso*, Principe *de Orange*, e *Nassau*, se fez a 4 do corrente, como se havia determinado, com a ponpa mais magnifica, e a melhor ordem, que nunca se viu neste Paîz. Sahiu pelas nove horas da manhan pela porta, que se chama do *Stathouder*, para a praça chamada *Buytenhof*: e passando ao longo do lago, ou viveiro para o *Voorhout*, foy pela rua de *Kneuterdyk* á praça Real; e continuando pelas ruas *Hoog*, *Weene*, e *Vagenstraaten*: chegou

chegou até a ponte, quel se diz *Wagenbrug*. Todas estas ruas, e praças estavam bordadas desde as sete horas da manhan pelas Ordenanças da Haya, que estiveram apresentando as armas, em quanto passou o acompanhamento, e depois o seguiram com as armas voltadas sobre o braço esquerdo até ao Tahir da cidade, onde fizeram alto; e repondo as armas sobre o hombro, se recolheram aos seus postos. Todos os Officiaes vestidos com as suas fardas uniformes, mas com vestias, calçoens, meyas, luvas, e fivelas negras, o fumo enrolado no braço esquerdo, as bandas ordinarias, e topes côr de laranja nos chapéos. Todos os soldados tinham as mesmas peças de luto, e até os topes dos chapéos negros.

Dava principio ao acompanhamento o Tenente Coronel de *Nusler*, que he Sargento mór da corte, com alguns Sargentos das Ordenanças para o conduzir, e fazer caminho. Seguia-se o regimento das guardas de Dragoens: a este o das guardas de cavalo; logo o das guardas Esguizaras; depois o das guardas de pé, e ultimamente os cem Esguizaros, todos com as suas fardas. Marchavam sucessivamente todos os Officiaes militares, e subalternos, que se achavam a este tempo na *Haya*, assim das tropas de terra, como da marinha, todos com as suas fardas; observando a sua graduaçam, e antiguidade. Seguiramse todos os criados da Serenissima Casa nesta fórma. Cinco Ajudantes de cosinha, dous de assar, dous de fazer massas, e quatro Mestres cosinheiros; tres Mestres, e hum Ajudante da Copa; tres Mantieiros, tres Copeiros, dous Despenseiros, e hum Vice Mordomo; dous Capitaens de Hiactes, hum guarda das Armas, hum Barbeiro, hum mestre de dança, dois Porteiros, quatro moços da Camara, hum Boticario, hum Medico, hum Cyrurgiam, dois Officiães da Secretaria, quatro Officiaes do Gabinete, dois Arquitectos, dois Picadores, dois Setacavalhariços, hum Capelam, o Doutor *Middelbeelk*, o Lente

o Lente *Thomas Schwenke*, o Conselheiro Bibliotecario *Koning*, o Lente *Winter*, Medico de S. Alteza, o Conselheiro *Charon de S. Germano*, dois Atabaleiros, dois Trombeteiros. O Quartelmestre General com quatro Soldados de cavalo da Ordenança, para fazerem observar aos coches a ordem, com que devem ir na marcha. O Arauto, ou Rey de Armas *Wolfgang*, Auditor do regimento da guarda dos Dragoens. Hum cavalo coberto com seu caprasam com as armas de *Nassau*, conduzido pela parte direita por *Jacob de Wassenaer Opdam*, e pela esquerda por *Antonio Bentinck*, ambos fidalgos de distinçam: hum estandarte com as mesmas Armas, levado pelo Coronel de *Lynden de Blittersvwyk*: hum cavalo coberto com hum caprasam cõ as armas de *Orange*, conduzido pela parte direita por *Nicolao de Boetzelaer*, e pela esquerda por *Guilhelmo Frederico de Schrattenbach de Burmania*, tambem fidalgos muy distintos. Hum estendarte com as mesmas armas, levado por *Pedro Guilhelmo de Sytzama*, dois Officiaes da Thesouraria, seis Officiaes do Concelho, dois Procuradores, hum Advogado, hum Guarda da Camera do Concelho, dois Auditores. O Tesoureiro geral de S. Alteza *Mons. Campegius Vander Straeten*. O Presidente, e Conselheiros do Concelho de *S.* Alteza. O Rey de Armas *H. Maas*, Secretario da Artelharia. Hum Pavilham que representa as forças maritimas, com a divisa *Eu manterei*, levado pelo Burgomestre *Gerardo Arnoldo de Hasselaer*, que levava a mam direita o Vice Almirante *Roos*, e á esquadra o Vice Almirante *Lynslager*. Huma bandeira, que representava as forças da terra, com esta letra *Vindice tuta libertas*, levada pelo Tenente General *Isendorn a Blois*, senhor de *Canenburgo*, que levava á sua mam direita o Tenente General de *Leyden*, e á esquerda o Tenente General *Eliot*, Conde de *Morange*: hum Estandarte comprido com duas pontas com armas, levado pelo General de batalha *Jetze Edizardo*

 de

de Burmania, hum Guiam com armas levado pelo Vice-Almirante *Sappius*, o Cavalo de batalha, conduzido da parte direita pelo General de batalha *Tuyl de Serooskerken*, e da esquerda pelo Coronel *Spaan*. O grande Estandarte, levado pelo Tenente General *Halkett*, assistido do Tenente General *Evertzen*. O Cavalo de Estado conduzido da banda direita pelo General de batalha *Steward*, e da esquerda pelo Coronel de *Borsele*. A Bandeira com as armas de S. Alteza, levada pelo Tenente General de *Nassau la Lecq*. A Bandeira com a divisa *Per augusta ad Augusta*. levada pelo Tenente General *du Faget*, senhor de *Heynenoost*, assistido do Tenente General de *Dongen*. Os quatro quarteis, de que se compoem o escudo das armas de S. A. Serenis.; a saber o de *Kurlandia*, levado pelo Tenente General *Douwe de Grovestins* O de *Anhalt* levado pelo Tenente General de *Vilhegas*. O de *Hassia*, levado pelo Tenente General *Van der Duyn*; e o de *Nassau*, levado pelo Tenente General *Matheus Hœuft van Oyen*. As luvas levadas pelo Coronel *Douglas*, Conde de *Drumlanrig*. As esporas levadas por *Mons*. *Van der Does*, senhor de *Nordwyck*. O Elmo, ou Morriam, levado por *Mons*. de *Wassenaer*, senhor de *Ruiven*. O Escudo levado pelo Coronel *Mauricio de Nassau*. A espada de guerra, levada pelo Tenente General *Carnin*, Conde de *Lillers*. O Bastam de Comandante, levado por *Mons*. *Rengers de Farmsum*. A cota de Armas, levada por Mons. *de Heiden de Ottmarsum*. O cavalo de luto, conduzido da banda direita pelo Conde *Henrique Carlos de Nassau*, senhor de *Beverwaart*, e da esquerda por Mons. *T. J. de Aylva*. A ordem da Jarreteira, levada por Mons. *de Bootzelaer*, senhor de *Nieuveen*. A espada da soberania levada pelo Baram *Pick*, senhor de *Zoelen*, e de *Braekel*. A Coroa de Principe, levada pelo *Baram de Wassenaer*, senhor de *Catwyk* &c. posta sobre huma almofada de veludo negro, guarnecido de galoens de pra-

ta.

ta. O Mestre, e Governador dos Pajens: os Pajens de S. Alteza Serenissima. Os dois *Secretarios* do Gabinete, *Monf. Winter*, e *Van Horst*. O Tenente Coronel de *Lage*, Provedor das obras dos Paços. Os Ajudantes geraes de S. Alteza Serenissima. Os Gentishomens da sua Camara. O *Baram de Heyde*, e *Monf. Bigot* seus Camaristas. O Tenente General *Baram de Syrtama de Grovestins* seu Estribeiro mór. O General *Baram de Burmania* seu Grande Marechal da corte. Hum Rey de Armas *Guilhelmo Henrique Ravens*, Auditor de Mastrique. O Tenente Coronel, e Estribeiro de S. Alteza *Bartoldi* a pé, para ter cuidado, de que os coches marchassem em boa ordem. O coche funebre, feito por huma invençam muy particular, coberto todo de veludo negro, guarnecido de prata debaixo de hum rico, e magnifico dossel, tirado por oito cavalos, condusidos pelos Sargentos móres *Pabst*, *Reynst*, *Onderwater*, *Tierens*, *van der Meer*, e *Casembroot*; e os dois chegados ao tronco pelos Tenentes Coroneis *Eckart*, e *Byland*. Hia o tumulo coberto com hum grande pano luctuoso, em cujas pontas pegavam na direita da parte de tras o Feld Marechal *Conde Mauricio de Nassau Ouwerkerk*, na da esquerda o General *Pretorius*, na direita de diante o Tenente Almirante *Schryver*, e na esquerda o Tenente Almirante *Reynst*. Pegavam no docel alternativamente 22 Coroneis.

Marchavam atras do corpo o Principe de *Badedurlach*, levandolhe a cauda da capa o Coronel de Infantaria *Monf. Bosc de la Calmette*, e hia entre o Conde de *Bentinck*, senhor de *Rhoon*, e de *Pendregt* da parte direita, e da esquerda o *Baram de Borselen*: representando o primeiro Nobre de Zelanda. Seguiase o Feld Marechal Duque de *Brunswick*, levandolhe a cauda hum dos seus Ajudantes, entre o Conselheiro privado *van der Lube*, e Monf. de *Larrey*. Logo marchavam oito Mensageiros de Estado de seus altos poderes quatro a

quatro

quatro, vestidos de luto, descobertos, e sem capas; dois guardioens, ou guardas da Camara, quatro trombetas, o Arauto, ou Rey de Armas da Generalidade *Isaac Dier*, vestido com huma cota de Armas, e com hum bastam negro na mam. O Mestre de Hotel dos Estados. Os Senhores Estados Geraes das provincias unidas, de dous em dous, com grandes capas de luto sem voltas, nem espadas, seguidos dos seus criados, com as suas librés; oito Mensageiros de Estado de S. A. P. oito Porteiros dos Estados de *Hollanda*, dois guardioens de sua Camara. O Rey de Armas Hollanda *Henrique Schuller*; Seus Nobres, e Grandes Poderes, os Senhores Estados de Hollanda, e Westfrisia, oito Porteiros dos Estados de Holanda. O primeiro porteiro do Alto Concelho. O Presidente, e os Conselheiros do Alto Concelho de *Hollanda*, *Zelanda*, e *Frisia*. O primeiro Porteiro da corte de Holanda. O Presidente, e Conselheiros dos tribunaes de justiça de *Hollanda*, *Zelanda*, e *Frisia*. O Magistrado da cidade de *Delft*, o da *Haya*. Os Ministros de *Delft*, e os da *Haya*.

Chegando toda esta ilustre, e numerosa comitiva á ponte chamada *Wagenbrug*, fim da cidade de Haya, todos os Principes, Senhores, e Ministros de Tribunaes se meteram nos seus coches, que eram todos de dois cavalos, e depois que o tumulo a passou, todos os Senhores, que levavam as bandeiras, e guioens, e mais peças da pompa funebre, e guiavam os cavalos, entregaram tudo a pessoas, que para este efeito estavam nomeadas; e metendose nos seus coches, continuaram o acompanhamento até á cidade de *Delft*, que dista da Haya duas leguas. Na entrada da estrada, que vay para o lugar de *Ryswich*, foy recebido por hum destacamento de 80 guardas do corpo, com quatro Oficiaes, e dois Subalternos, que o escoltaram até *Delft*, a cujas portas ficaram formados em duas alas até entrar tudo. Fora da mesma porta se apearam todos os Principes, Senhores, e Ministros, e obser-

varam a mesma ordem, com que tinham sahido da corte. A cidade fez tres descargas de 21 peças de artilharia, que estavam postas em huma bateria formada junto á porta, que chamam de *Rotterdam*; e estas tres salvas repetiram ao tempo, que o corpo entrava na Igreja, onde se devia sepultar, e no momento, em que o deceram para o carneiro, em que foy metido, pegaram no tumulo 22 Generaes de Batalha, e dois Chefes das esquadras. Feita esta ceremonia, se recolheram todos a H*aya* pela mesma ordem, e a corte tirou imediatamente as choradeiras, de que até entam usava nas mangas das casacas.

Na tarde 6 do corrente chegou a esta cidade *Ambrosio Pereira Freyre de Andrade* e *Castro*, que vay por Ministro Plenipotenciario do Rey de *Portugal* á corte de *Vienna*. Este Ministro esteve alguns mezes na de *Londres*, e aqui se dilatará alguns dias para ver o Paîz, e está alojado em casa de *D. José da Silva Pecanha*, Enviado extraordinario de S. Magestade Fidelissima, pelo qual foy apresentado logo á corte; e todos os Ministros, e principaes pessoas de distinçam tem concorrido a visitalo, e procuram darlhe ocasioens, de que conheça a estimaçam que fazem do seu caracter, e da sua pessoa, filho de hum dos grandes Generaes da sua Naçam, e irmam do Coronel Manuel Freire, que aqui faleceu no emprego de Enviado.

GRAN BRETANHA.

Londres 1 *de Fevereiro.*

NA primeira Sessam, que fez a Camera dos Comuns depois das ferias, lhe apresentou o Secretario de Guerra por ordem do Rey huma lista dos Oficiaes reformados das tropas da terra, e marinha, reduzidos a meyo soldo; como tambem outras das viuvas dos Oficiaes das ditas tropas, admitidas no estabelecimento do meyo soldo na Gran Bretanha, com hum orsamento das despezas destes dois artigos, e outro das dos Pensionarios externos

ternos do Hospital de *Chelsea*, e das ajudas de custo dadas aos Oficiaes, Guardas, e Soldados das duas companhias das guardas do corpo, e do Regimento da cavalaria, q̃ se reformaram: tudo para o ano de 1752 Depois q̃ os Comuns lêram os titulos destes papeis rezolveram deferir para a segunda feira proxima o negocio do subsidio.

A 20 ordenaram, q̃ se lhes remetesse hum rol das dividas publicas. Na sexta feira 28 convertendose a Camera em Junta, para trátar dos outros ramos do subsidio, tomou a resoluçam de acordar 900U. libras esterlinas, para a ajuda de satisfazer as dividas da marinha: 400U. para embolsar as anuidades, nam assignadas a tres, e meyo por cento por ano, conforme a advertencia, q̃ se fez a 13 de Junho do ano passado; e 400U. libras mais, para continuar a sustentar o estabalecimento da *Nova Gergia* no ano de 1752. Resolveuse tambem no mesmo dia na Camera dos Comuns, q̃ desde o dia 29 de Setembro do presente ano, todos os adélos, ou vendedores de vestidos, moveis, e efeitos velhos, de segunda mam, pagarám anualmente a soma de dez libras esterlinas para terẽ licença de vender as ditas cousas na cidade de *Londres*, e dez leguas em circuito.

A Companhia dos negociãtes, q̃ comercêam em *Africa*, mãdou na quinta feyra á Camera dos Comuns huma petiçam, na qual relatava, q̃ empregou as dez mil libras esterlinas q̃ lhe foram dadas para manter, e entreter os Fortes, e Colonias Inglezas, na costa de *Africa*; e suplicam á Camera, q̃ em consideraçam da importancia deste comercio, lhe acorde outra soma semelhante, ou a q̃ julgar necessaria, para repairar os ditos fortes, e construir outros de novo. Os interessados da companhia do *Mar do Sul* fizeram huma assembléa geral, na qual se tomou a resoluçam de apresentar (como fizeram terça feira passada) huma petiçam, na qual lhe rogam queira deminuir ao menos metade do numero dos Directores da mesma companhia; dispondoo assim por meyo de hum *Bill*.

Na oficina de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

GAZETA DE LISBOA.

Com privilegio de S. Mageſtade

Terça feyra 14 de Março de 1752.

ITALIA.

Napoles 28 de Janeiro.

A quinta feira 20 do corrente, dia do anivèrſario do nacimento do Rey noſſo Soberano, em que cumpriu 36 anos de idade, todos os Miniſtros Eſtrangeiros, o corpo do Magiſtrado deſta cidade, e a principal Nobreza dela, concorrêram pela manhan veſtidos de gala a darlhe o parabem; e S. Mageſtade na preſença de todos, e de toda a ſua corte, fez de tarde a ceremonia de pôr a primeira pedra no alicerſe da Capela do novo Palacio, que ſe eſtá edificando naquele

L ſitio

ſitio, onde SS. Mageſtades continuam a lograr huma ſaude muy perfeita. De noite ſe celebrou a meſma feſta neſta cidade com tres deſcargas de artilharia das noſſas fortalezas, e de todos os navios, que eſtavam ſurtos neſte porto. No Domingo 23 deu S. Mageſtade audiencia particular a *Monſ. Verelſt*, Enviado extraordinario, e Miniſtro Plenipotenciario da Republica das provincias unidas, que foy com hum grande cortejo, e acompanhamento áquele ſitio; e entregando a S. Mageſtade as ſuas cartas Credenciaes lhes falou neſta maneira.

SENHOR

Os Senhores Eſtados Geraes das provincias unidas dos Paizes bayxos, meus Amos, me nam podiam dar demoſtraçoens do ſeu favor, de que eu me jactaſſe mais, que honrandome com a eſcolha, que de mim fizeram para trazer a V. Mageſtade as aſſeveraçoens do ſeu reſpeito, e da alta eſtimaçam que fazem da ſua Real peſſoa. S. A. P. me ordenáram ao meſmo tempo lhe aſſeguraſſe o ſincero deſejo, que tem de cultivar, e perpetuar a feliz uniam, e a boa inteligencia, em que a fortuna os faz viver com V. Mageſtade. Tambem eſtam perſuadidas, de que he igualmente neceſſario para a ventajem, e intereſſes dos ſubditos de V. Mageſtade, e dos da Republica das provincias unidas, trabalhar para eſtabelecer, e fazer firme eſta uniam; e aſſim nam negligenciarám uſar de todos os meyos, que forem neceſſarios para o conſeguir. E quanto ſerá Senhor grande a minha felicidade, ſe eu puder deixar perſuadido a V. Mageſtade da ſinceridade dos deſejos de meus Amos, e merecer a honra da S. Real benevolencia, e protecçam,

Depois de ſahir da audiencia do Rey, teve eſte Miniſtro outra da Rainha, a quem fez outra fala muy diſcreta. Notificou ao meſmo tempo a ambas as Mageſtades a morte do Principe *Stathouder*, e haverlhe ſucedido neſta dignidade o Principe ſeu filho debayxo da tutela,

tutela, e regencia da Princesa Real sua mãy. *SS.* Magestades lhe responderam, que aplicavam huma grande consideraçam a S. A. P., que faziam muita estimaçam da sua amizade, e que poriam todo o seu cuidado em fazer crescer cada vez mais a boa inteligencia, em que estam com elas: que haviam recebido hum grande pezar com a noticia da morte do Principe *Stathouder*, e sentiam quanto era possivel a afliçam, que este morte causara no Estado das provincias unidas: que desejavam á Republica, e ao seu Governo toda a sorte de prosperidades; e que S. A. P. nam podiam fazer eleiçam de pessoa, que lhes fosse mais agradavel.

Roma 29 de Janeiro.

AS grossas chuvas, que tem havido neste Paiz, de 15 dias a esta parte, engrossaram de tal sorte a corrente do *Tibre*, que se receya a todo o instante huma inundaçam igual, á que já experimentamos o ano passado. Na segunda feira 24 deste mez houve no *Quirinal* hum Consistorio secreto, no qual se ponderou o estado presente das missoens da *China*; e se trataram outras materias. *Monſ. Chiaveri*, hum dos mais famosos Architectos desta corte, partiu hontem para *Dresda*, onde foy mandado chamar pelo Rey de Polonia, para fazer o risco de huma nova Igreja, que determina edificar para uso dos Catholicos Romanos naquela cidade, e ser director da sua construçam. Faleceu os dias passados, das consequencias de hum defluxo no peito *Monſ. de Troyes*, Director da Academia de pintura, que aqui se entretem á custa do Rey Christianissimo. Demitiu-se da dignidade de *Carmelinge* do sacro Colegio o Cardial *Paulucci*, e lhe sucedeu neste lugar o Cardial *Cavalchini*. O Cardial *Landi* se demitiu tambē do seu Arcebispado de *Benavente*, e o Papa o conferiu a Monsenhor *Pacea*, que partirá

 com

com brevidade a tomar posse dele. Achase ainda vago o Bispado de *Monte fiascone*, q̃ tinha o defunto Cardial *Aldovrandi*; e em quanto S Santidade nam dispoem dele, o mandou governar por hum Comissario Apostolico.

Florença 30 de Janeiro.

CHegou a *Liorne* no fim da semana passada hum navio, que tinha sahido de *Argel*, havia quinze dias; e refere o Capitam dele, que a nàu de guerra Argelina chamada a *Nova*, que andava cruzando no Oceano com a *Capitania*, e que no tempo do combate, que esta sustentou na altura do *Cabo de S. Vicente* com duas nàus de guerra Hespanholas, se livrou de ser rendida, afastandose para o largo, havia chegado a 30 de Dezembro ao porto de *Argel*; mas que informado o *Dey* pela equipagem da falta de valor, com que o Comandante, e os principaes Oficiaes se houveram naquela ocasiam, abandonando a nàu, com que andavam de conserva, entrou em huma colera tam excessiva, que logo imediatamente lhes mandou dar garrote. Referiu tambem o mesmo Capitam, haverem chegado ao dito porto dois navios, que ha perto de tres mezes tinham sahido de *Hamburgo* com os presentes, que o Magistrado desta cidade tinha prometido ao *Dey*; os quaes consistiam em 52 peças de canham de ferro, quatro morteiros de bronze, 2U400. bombas, 10U. balas, e 1U300. barrìs de polvora; além de outra grande quantidade de petrechos, e muniçoens da guerra, e de generos navaes, de que resultára hum grande contentamento ao *Dey*, e principaes Membros daquela Regencia, que trataram aos dous Comandantes com grande afabilidade, e atençam.

As ultimas cartas, que se recebêram de *Corsega*, dizem, que as costas daquele Reyno, e as de *Sardenha* estam continuamente infestadas pelos corsarios de *Barbaria*, que

que tem desembarcado em varias partes de hum, e outro, e levada delas alguma gente, e quantidade de gado.

Genova 30 de Janeiro.

REynam ao presente no nosso territorio huns ventos tam impetuosos, que tem feito naufragar nas nossas costas muitas embarcaçoens, principalmente na ribeira Ocidental. O nosso Governo se encarregou de mandar construir nos estaleiros desta cidade tres náus de guerra, para serviço de S. Magestade Catholica. Ha poucos dias, que se fez já huma á véla para *Cadis*; e agora se está trabalhando cõ grande força em preparar as duas, q̃ muy brevemente partiram para os portos de Hespanha. O Mestre de hum navio Holandez, que aqui chegou de *Toulon*, refere; q̃ no tempo, em q̃ sahiu daquele porto, se achava em termos de se acabar, para se lançar ao Mar a mayor parte das náus de guerra, que estavam nos estaleiros; e que já se começavam a ajuntar os marinheiros necessarios, para formarem as suas equipagens. As ultimas cartas que temos de *Barcelona* dizem, que muitos dos regimentos, que estam em quarteis no Principado de Catalunha, devem marchar brevemente para as vilas, e lugares circumvisinhos de Madrid, onde ham de ficar acantonados, até que S. Magestade Catholica lhes ordene, que marchem para *Ocanha*, onde quer ver formado hum acampamento de tropas, para as ver exercitar, e dar hum divertimento á sua corte. As de *Cadis* dizem que houvera naquela Bahia nos dias 15, e 16 do corrente hum furacam tam terrivel, que se nam acha na memoria dos homens outro semelhante; que perecêram infelizmente nesta ocaziam algũns 50 navios entre grandes, e pequenos, e hum numero prodigioso de barcas, muletas de pescadores, chalupas, e fragatas, sem poder descobrirse nenhum modo de as socorrer. O navio de guerra Inglez, vindo de

de Lisboa, que entrou no nosso porto, se fez já á véla para *Liorne*, a desembarcar os efeitos, que leva o bordo por conta dos negociantes daquela cidade, em cujo porto se estam preparando alguns navios para irem a *Sicilia* carregar trigos, que alî estam destinados para *Lisboa*.

Parma 31 de Janeiro.

OS nossos divertimentos do Carnaval tem sido este ano muitos, e de diferentes especies: quazi toda a Nobreza dos tres Ducados tem concorrido a esta cidade para participar deles. Chegáram estes dias á corte por via de *Genova* huma grande quantidade de moveis preciosos, que o Rey Christianissimo manda á Serenissima Infanta sua filha. Tambem chegou huma grande quantidade de trigo, que a corte mandou comprar no Ducado de *Ferrara*, e se espera a toda a hora o resto. O Conde de *Caraccioli*, a quem o Infante Duque, nosso Soberano, encarregou inteiramente huma parte dos importantes empregos, que tinha o defunto *Monf. Carpintero*, os executa com tanta satisfaçam de S. Alteza Real, e de toda a corte, que geralmente se deseja, que S. Magestade Catholica o confirme no cargo de primeiro Ministro deste Estado.

Milam 5 de Fevereiro.

O Conde de *Palavicini*, nosso Governador, tem mandado a todos os Tribunaes deste Ducado copia de hum tratado, que ultimamente se concluiu entre os Condes de *Christiani*, e de *Bogin*, pelo qual a Imperatrîz Rainha, nossa Soberana, e o Rey de Sardenha tem convindo em muitas disposiçoens ventajosas ao comercio dos subditos de ambos. Esperase saber qualquer destes dias, que se tem assignado já outro tratado muito mais importante; porque o seu objecto principal he fazer

firme

firme o repouſo da *Italia.* Tambem aqui ſe dá por certo, que varias Potencias, e Eſtados de Italia, tem tomado a reſoluçam, juntamente com as cortes de *Madrid*, e *Lisboa*, de pôr na Primavera proxima forças conſideraveis no Mar, deſtinadas a extirpar os corſarios de *Barbaria*, que tanto perturbam o comercio das Naçoens Chriſtans; e que ajuntandoſe todas as Eſquadras, que ſe devem armar para o dito efeito, comporám huma armada de mais de 60 náus de guerra. Os deſtacamentos de tropas regulares, que ſe mandáram â caça de varias quadrilhas de ladroens, que de algum tempo a eſta parte infeſtavam o termo da cidade de *Cremona*, voltáram já a *Milam*, e trouxeram comſigo quinze, que, ſegundo o que ſe diz, nam eſperam muito para receberem o caſtigo, que merecem.

Turin 2 de Fevereiro.

O Aumento do comercio nos Eſtados de *S. Mageſtade* he actualmente o objecto principal das cõferencias, que ſe fazem no Paço; e que nam conſiſtem por hora mais que nas diſpoſiçoens, que ſe devem fazer para eſtabelecer em *Novarra*, *Valença*, *Aſti*, *Alexandria*, e outras partes da Comarca de *Lumellino* manufacturas de eſtofos de ſeda. O Marquez des *Yſſarts*, que deve vir ſubſtituir neſta corte o Marquez de *la Chetardie*, com o caracter de Embayxador de França, ſe nam eſpera antes do fim de Abril, ou principio de Mayo; e entretanto vay eſte ultimo continuando a ter frequentes conferencias com o Cavaleiro *Oſorio*, Miniſtro da repartiçam dos negocios eſtrangeiros; mas nam tranſpira abſolutamente nada da materia, que nellas ſe trata. O Principe herdeiro do Margrave de *Brandenburgo Aſpach*, que ſe acha viajando neſta corte, recebeo os dias paſſados hum proprio de *Vienna* com a noticia, de que a Imperatriz Rainha lhe

tem

tem dado o magnifico Regimento de Couraças, de que fez demissam o General *Baram de Diemar*, por causa da sua muita idade, e das suas queixas.

Veneza 15 de Fevereiro.

CONtinuam se com muito bom sucesso as conferencias, que se fazem, para se ajustar a demarcaçam dos limites entre esta *Republica*, e a Casa de Austria; e ha quem allegue, que està esse negocio em termos de se findar brevemente, e com reciproca satisfaçam.

Segundo os avisos mais frescos, recebidos de *Constantinopla*, tem alî chegado de diferentes provincias do Imperio Ottomano huma tam grande quantidade de habitantes novos, que se acha já aquela cidade quazi tam povoada, como antes do contagio: e as cartas de 10 de Janeiro dizem haverse recebido alî aviso da fronteira da *Persia*, de q̃ o Principe *Heraclio da Georgia* continúa a fazer grandes progressos naquele Reyno, e que determinava marchar contra *Hispahan*: que o *Schach Doul*, que alî estava fechado com o seu exercito, determinava, assim como ele se viesse avisinhando, pôr fogo á cidade, e retirarse ás montanhas; com que esta famosa residencia dos *Sophis*, que o grande *Schach Abaz* tanto aformozeou, se acha no ultimo grau de precipicio, depois de haver sido tantas vezes saqueada, desde que a Persia entrou a intimidarse com os horrores da anarchia.

A semana passada se propoz no Concelho, se se deviam permitir, em quanto durar a feira da *Ascençam*, as *Operas*, e mascaras, que se costumavam permitir nos anos passados; mas atendendose a pôr termo ás desordens, e dissoluçoens, que sam as consequencias naturaes de semelhantes usos, se regeitou a proposta; e naceu desta resulta huma grande murmuraçam, nam só dos que sentem perder os seus divertimentos; mas de todos os traficantes,

tes, e mercadores interessados nestas galhofas, pelo lucro, que delas lhes redundia. Os portos de *Ancona*, e *Trieste* sam de grande prejuizo ao comercio desta cidade, particularmente o ultimo, que cada dia se augmenta mais.

Escrevese de *Genebra*, que havendo passado pelas terras dos Esguizaros alguns 300 Piamontezes, com intento de se irem estabelecer nos dominios do Rey de *Prussia*, chegando a *Neufchatel*, pediram ao Governador daquele Principado, lhes desse os passaportes necessarios, e dinheiro, com que pudessem continuar a sua viagem até *Brandenburgo*; porém ficáram muy desanimados, quando o Governadot lhes disse, que nam havia recebido ordem alguma da sua corte sobre esta materia; e como eles nam sahiram do seu Paîz, senam com a esperança de se lhes pagar a despeza da viagem, resolveram voltar para a sua patria.

ALEMANHA.

Ratisbonna 14 *de Fevereiro.*

O Decreto de comissam do Imperador, de que ultimamente se deu noticia, causou huma grande emoçam nos animos dos Ministros dos Principes, e Estados Protestantes. No mesmo dia, em que este Decreto se levou á Dictatura, despachou o Embayxador de *Brandenburgo* hum Expresso ao Rey de *Prussia*, seu Amo; dandolhe parte dele. Todos fizeram huma conferencia extraordinaria sobre esta materia, e os Ministros de *Saxonia*, e *Hassia Darmstadt* foram a casa do Principe de *la Tour Taxis*, principal Comissario do Imperador, a quem declaráram, q̃ o corpo, chamado Evangelico, estava com a resoluçam de fazer representaçoens muy fortes a S. Magestade Imperial sobre este negocio.

FOR-

PORTUGAL.

Lisboa 14 de Março.

A Corte continúa ainda a sua assistencia na Vila de *Salvaterra de Magos*, donde se escreve, que se restituirá brevemente a Lisboa; mas o Rey nosso Senhor, cuidando em toda a parte nas ventajens, e bem commum deste Reyno, foy servido promulgar huma nova Ley, que assignou na mesma Vila de Salvaterra em 20 do mez de Fevereiro passado, e foy hoje publicada na Chancelaria mór da corte, e Reyno, na qual diz S. Magestade „que „tendo consideraçam à utilidade publica, que resulta „de se cultivar nos seus dominios toda a seda, que eles „podem produzir, em beneficio da manufactura deste „genero, que houve por bem mandar conservar; e ao „interesse, que ao bem comum se póde seguir, de que se „aumente a sobredita fabrica, ha por bem ordenar; que „todas as pessoas, que lavrarem dez arrateis de seda em „rama, ou dahi para cima, a possam livremente ven„der, sem que dela, e da terra, em que voluntariamente „houverem plantado tantas amoreiras, que produzam „pelo menos a dita quantidade de seda, sendo huma só „terra, nam paguem ciza, dizima, portagẽ, quatro e me„yo por cento, nem outro algum tributo velho, ou no„vo; assim nas Alfandegas, como fóra delas: que as „pessoas que lavrarem huma arrouba de seda em rama, „ou dahi para cima, e seus filhos, e familiares, que „ocuparem na dita cultura, gozáram além da dita izen„çam, dos privilegios, que pela Ordenaçam do livro 2. „titulo 53 sam concedidos aos cazeiros encabeçados dos „Fidalgos; sendo tambem escuzos de servirem contra „suas vontades nas companhias das ordenanças dos auxi„liares, ou ainda pagas; posto que seja em tempo de „guerra, que Deos nam permita: que os que lavrarem

„ tres

,, tres arroubas de seda, e dahi para acima, se forem me-
,, caniços ficarám habilitados nas suas pessoas, e nas de
,, seus filhos, e descendentes, para servirem todos os em-
,, pregos das Cidades, e Vilas do Reyno, que requerem
,, Nobreza; e que se forem Nobres, poderám recorrer a
,, S. Magestade, que lhes fará mercês proporcionadas à
,, utilidade publica, que considerar nos seus serviços,
,, acrescentando as suas Nobrezas; e que os que lavra-
,, rem menos de dez arrateis de seda em rama, em qual-
,, quer quantidade que seja, sempre a poderám vender li-
,, vres de direitos dos referidos generos, posto que nam go-
,, zem das mais franquezas acima ordenadas: que estes
,, privilegios lhes guardarám inteiramente todos os Mi-
,, nistros da Justiça, fazenda, e guerra dos seus Reynos;
,, e que será Conservador deles o Ministro, que for da di-
,, ta fabrica de seda na cidade de Lisboa, e nas provincias
,, os Corregedores das Comarcas; procedendo contra
,, quem os quebrantar, do mesmo modo que pela Ordena-
,, çam liv. 2. tit. 59. §. 14. procede o Corregedor da
,, Corte contra os que quebrantam, ou nam guardam os
,, privilegios dos Dezembargadores. Declara porém, que
,, para que estes privilegios lhes compitam, fará cada
,, hum dos lavradores da seda tomar razam, e registo na
,, Camera respectiva, em hum livro numerado, e rubrica-
,, do, que para este efeito manda S. Magestade, que haja,
,, de todas as amoreiras, que tiver, e da seda que cada
,, hum ano lavrar da sua cultura, para se conhecer a quan-
,, tidade a que chega; e com certidoens autenticas dos
,, Vereadores, e Escrivaens das Cameras, porque conste
,, do pezo da seda, apuradas pelos Corregedores das Co-
,, marcas, se lhes guardàram os privilegios, que lhes sam
,, concedidos nesta Ley: Bem entendido, que todos os
,, que se concedem aos lavradores de menor quantidade,
,, e pezo, competem aos de quantidade mayor: Que os
,, Escrivaens das Cameras dos distritos, passarám guias,

,, assigna-

„ assignadas pelos Vereadores, de todas as sedas , que de
„ les sahirem para Lisboa , ou para qualquer outra terra
„ do Reyno , declarando nelas , se vêm por conta dos
„ meus lavradores, ou já compradas, e por quê, para assim
„ gozarem da liberdade dos direitos , e se evitarem os
„ descaminhos : e que achandose nas Alfandegas, ou casas,
„ em que se dá entrada , menos seda do que consta das re-
„ feridas guias , se reputará desencaminhada a que faltar,
„ para ser perdido o valor dela a favor do Hospital Re-
„ al de todos os Santos ; e he S. Magestade servido de
„ ordenar , que depois da publicaçam desta Ley nam pos-
„ sa sahir deste Reyno seda alguma em rama , fio , cazu-
„ lo , ou de qualquer sorte que seja , antes de tecida , ou
„ lavrada , ou a dita seda seja criada neste Reyno , ou
„ introduzida nele ; e que nam sómente se lhe dará nas
„ Alfandegas despacho da sahida ; mas toda a que for
„ achada para sahir de contrabando ; e as bestas , ou car-
„ ruagens, em que for, serám tomadas por perdidas a favor
„ dos denunciantes , &c.

Sabiu impresso hum livro in folio intitulado Elogio Historico da Illustris. e Excelentis. casa de Cantanhede Marialva , chefe dos esclarecidos Menezes , e Teles , &c. *composto pelo* Doutor Theodosio de Santa Martha , *Ex-Geral , e Chronista da Congregaçam dos Conegos Seculares do Evangelista. Vendese na portaria de S. Eloy , e no livreiro do adro de S. Domingos.*

No mesmo livreiro se vende o livrinho intitulado Sinal de Precestinados , Maria Santissima Mãy de Deos , e Mãy dos Homens , *composto pelo* Doutor José da Conceiçam , *Missionario Apostolico da mesma Congregaçam : o qual livrinho he de muita utilidade espiritual para todos, q desejam bem saber , quaes sam as devoçoens mais agradaveis da Senhora , e q nos fazem seus verdadeiros filhos.*

Na Oficina de Luiz José Correa Lemos. *com as lic. necess.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 11.

COM PRIVILEGIO REAL.

Sabado 18 de Março de 1752.

PAIZ BAYXO AUSTRIACO

Bruxellas 21 de Fevereiro.

Hegaram de Alemanha alguns 500 homens de reclutas, que no mesmo dia passaram mostra na presença do General Marquez de *Botta*. Incorporouse huma parte no regimento do Duque *Carlos de Loreno*, que aqui está ao presente de guarniçam, e se mandou partir o resto para reencher os regimentos de *Abremberg*, e de *Salm*. S. Alteza Real, acompanhado da principal Nobreza desta cidade, foy no sabado pela manhan a *Tervuren*, donde voltou na mesma tarde. *Monf. de Ayrolles*, Ministro do Rey da Gram Bretanha,

tanha, tem feito nesta semana passada muitas conferencias com o Marquez de *Botta*, e com os mais Ministros da corte, para encaminhar as cousas a huma disposiçam pronta, e efectiva, do que ainda falta por ajustar, para se concluir o Tratado da Barreira com os Estados Geraes das provincias unidas. O Principe de *Lichtenstein* comprou agora pela soma de 34000 florins hum fermoso diamante, que havia perto de 50 anos, que estava por penhor na casa dos emprestimos, que aqui chamam *Monte da piedade*, e partiu daqui com a Princesa sua mulher para a corte de *Vienna*, fazendo caminho por *Luxenburgo*; com que se desvaneceu a viagem, que tantas vezes se disse intentavam fazer a *Pariś*. SS. Altezas antes de partir gratificaram com grandiosos prezentes os criados do Marquez de *Botta*, em cuja casa estiveram alojados todo o tempo, que aqui se detiveram, e com elas partiram juntamente os dous Principes seus sobrinhos.

HOLLANDA.
Haya 23 de Fevereiro.

OS Estados geraes das provincias unidas resolveram, que se faça em todas as terras da Republica hum jejum geral, para o que destinaram o dia de 22 de Março, no qual todos faram preces, e daram solemnemente graças a Deos, para o que enviaram cartas circulares a todas as provincias; admoestandoas a reconhecer, que a decadencia, em que se acha o seu comercio, a mortandade continua dos gados, que cada ano se aumenta mais, e a perda do Principe *Statbouder*, que deixou inteiramente desvanecidas todas as esperanças, que haviam concebido de ser ele o libertador das ventagens da Republica, e o que a poderia restabelecer no seu antigo esplendor, sam tudo efeitos das injustiças, e pecados desta Naçam.

O projecto, que se propôz para regular o transito

das

das fazendas, que vem de Alemanha, e de outras partes, para serem transportadas a Hespanha, se tem aprovado, e por consequencia todo o pano de linho, que vem de Silesia, o cordel de *Brabante*, e todas as mais cousas do producto daquele Ducado, que passarem pelas terras da Republica, seram izentas de todos os direitos de entrada, e sahida por tempo de dous anos, salvo cautelas, que o Almirantado achar conveniente tomar, para que os navios, em que se embarcarem as sobreditas mercadorias, as nam possam desembarcar em outras partes; para cujo efeito os Consules, que da parte da Republica residem nos ditos portos, seram obrigados a produzir certidoens legaes, e autenticas, de que as ditas mercadorias desembarcaram neles, e que se nam desencaminhou nenhuma. Os Estados da provincia de *Hollanda*, e *Westfrisia* deram hoje principio às suas assembléas. O Duque Luiz de *Brunswich Wolfenbuttel*, e o Feld Marechal Conde *Mauricio de Nassau*, estiveram em conferencia com o Baram de *Borselten*, Presidente da assembléa dos Estados Geraes da parte da provincia de *Zelanda*.

GRAN BRETANHA.

Londres 26 de Fevereiro.

NA terça feira 8 do corrente houve na Camera dos Senhores huma grande disputa; porque depois de se haver aprovado nela algum Bill, que passou na Camera dos Comuns, se leu huma ordem para tomar em consideraçam o tratado de subsidio concluído em *Dresda*, no mez de Setembro passado; e depois de lido, se propôs apresentar huma petiçam ao Rey para lhe representar a pouca necessidade, que tinha havido de entrar em semelhantes convençoens, em hum tempo de Paz; e principalmente na presente conjuntura, em que se podia dizer, que a Naçam acabava de sahir de huma custosa, e dilatada guerra. Houve sobre esta materia muy compridos,

dos, e fortes debates, até que pondoſe a propoſta em votos, foy regiſtada por huma conſideravel mayoridade. Aprovaram os Comuns no meſmo dia as reſoluçoens, que haviam tomado no antecedente; a ſaber: que acordavam ao Rey 10 mil libras eſterlinas, para ajuda de manter os fortes, e Colonias Inglezas, na coſta de Africa; empregandoſe na forma, que S. Mageſtade julgaſſe mais conveviente: 112U142 libras eſterlinas, para compenſaçam, e inteira ſatisfaçam da Companhia antiga de Africa, que acabou, pela ſua carta, terras, fortes, caſtelos, eſcravos, municoens de guerra, livros, papeis, e mais efeitos; e a ſoma de 3U. libras eſterlinas, para fazer, entreter, e repairar hum grande caminho, ou calçada comoda, para a paſſagem das tropas, e carruagens da cidade de *Carlila*, para a de *Newcaſtle* ſobre a ribeyra do *Tyne*.

Na ſeſta feira 11 ordenaram os Comuns ſe formaſſe hum *Bill* para ſe reduzir, e fixar a hum preço certo o alugel das ſeges de poſta em toda a extenſam da Gran Bretanha, e formandoſe depois a Camera em junta, para prover nos meyos de ſe cobrarem os ſubſidios, ſe reſolveu, que ſe empregariam 500U. libras eſterlinas, que ſe tirariam do producto da conſignaçam feita para a extinçam das dividas nacionaes.

Na ſegunda feira 14 deu o *Lord Downe* parte á Camera dos Comuns, em nome da junta, q̃ ſe encarregou de examinar algumas petiçoens, que apreſentáram á Camera os fabricantes de manufacturas de eſtofos de lan, das reſoluçoens, que ſobre elas ſe tinham tomado; e ſe ordenou, que ſe deſſem copias delas a todos os Membros da Camera, para em outro dia ſe ponderarem. Na quarta feira 16 ſe leu pela primeira vez aos Comuns o *Bill*, para dar authoridade ao Rey de empregar no ſubſidio 500U. libras eſterlinas, tiradas da conſignaçam feita para a extinçam das dividas; e para aceitar a propoſta, feita pelo Banco; de adiantar ao Governo huma ſoma de hum milham,

lhama, e 400U. libras esterlinas. Depois se formou a Camera em junta para examinar o *Bill*, feito para reprimir os furtos, regular, e limitar os lugares de divertimentos publicos, e fez nele muitas mudanças, deixando a aprovaçam para outra conferencia. A 18 se fez huma assembléa geral dos mercadores de sedas, rendas, fitas, e outras cousas deste genero, para ajustarem a fazer huma petiçam ao Rey, para abreviar o tempo dos lutos, de que se segue hum prejuizo consideravel ao comercio.

Assegurase, que se estam ponderando no Governo as medidas, que poderám ser mais eficazes, para purgar as ruas desta cidade do grande numero de mendicantes, que nelas se acham todos os dias, para se remeterem ás duas Cameras do Parlamento, e se passarem a Ley: entendendose, que por este meyo se evitaram muitos dos roubos, que se cometem. Na cidade de *Petersfield*, do Condado de *Hantz*, se hade erigir brevemente huma magnifica estatua equestre do Rey Guilhelmo III, de gloriosa memoria, conforme a disposiçam do Cavaleiro *Guilhelmo Jollife*; que para este efeito deixou no seu testamento hum legado de 4U. libras esterlinas, que fazem trinta e seis mil cruzados.

Ha cartas da *Helvecia*, que dizem, que o Principe *Eduardo*, filho mais velho do Pertendente da Gran Bretanha, passára a 9 do corrente pela cidade pe *Berne* acompanhado de hum Gentilho nem, e de dous criados, ambos vestidos de azul, forrado de vermelho, e ricamente agaloados, com tópes nos chapeus: que foram conhecidos por dous Officiaes Francezes, que se achavam no sitio de *Inn*, onde eles se apeáram para tomarem novos cavalos: e que lhes parecia, que tomavam o caminho de Alemanha.

FRANCA.

Paris 26 de Fevereiro.

DEpois de huma dilatada doença, que fez varios termos, que davam esperanças de melhoria, faleceu a 4 do corrente na Abadia de *S. Genoveva* em idade de 48 anos e seis mezes, *Luiz Duque de Orleans*, primeiro Principe do sangue Real; Cavaleiro das Ordens do Rey, e do Tusam de ouro. Levou este piedoso Principe comsigo as saudades, e o sentimento de todos os povos deste Reyno, e particularmente dos pobres desta cidade que olhavam para ele como a pay comum. Logo se levou esta triste noticia ao Rey, que ficou (como toda a familia Real) vivamente aflicto. Esteve o seu corpo dous dias exposto á vista de todos os que o quizeram ver, sobre huma Essa (ou leito de estado) em huma das salas daquela Real Abadia, e conduzido na terça feira 8 para a Igreja de *Valdegraça*, onde foy sepultado, como deixou disposto no seu testamento, com grandes ceremonias. A 10 faleceu em *Versailles* pelas onze horas da manhan, em idade de 25 anos, dos efeitos de hum estilicidio no peito *Madame Henriqueta de França*, primeira filha de S. Magestade. Esta morte sucedida á do primeiro Principe dentro de tam poucos dias, deixou engolfada toda a corte em hum mar de afliçam. Foy o corpo desta Princesa conduzido de *Versailhes* para esta cidade, onde foy exposto em huma das antecamaras do Palacio das *Tuillerias* sobre hum leito de estado; e a 19 pelas seis horas da noite levado para o Real Mosteiro de *S. Dinis*, onde o acompanhamento, que foy muy numeroso, acabou de chegar pelas onze horas e meya, e alî foy recebido pelos Religiosos á porta da Igreja, e entregue ao Prior pelo Bispo de *Meaux*; fazendo cada hum seu discurso muy breve. Levado o caxam para o coro, se

lhe

lhe fez o Oficio costumado, a que assistiram todas as Princesas, e Damas. Ficou depositado na Capela môr até o dia do seu enterro. Entretanto se lhe canta todos os dias huma Missa, e se dizem outras de requiem, a que assistem sempre algumas Damas, e Oficiaes da Casa. A 22 todos os Principes, e Princesas do sangue, todos os Ministros estrangeiros, e a Nobreza concorreram a dar o pezame aos Reys, e a toda e familia Real. A corte, que andava de luto pela morte da Rainha de *Dinamarca*, o tirou na quinta feira 10, e no dia seguinte o tornou a vestir por onze dias pelo Duque de *Orleans*, e depois o trara seis mezes por esta Princesa. O Duque de *Chartres* tomou o titulo de Duque de *Orleans*, o Duque de *Montpensier* seu filho mudou este titulo, e tem actualmente o de *Chartres*, e a Princesa de *Montpensier* sua irman tomou o de *Mademoiselle*.

A These, que tem feito tanto ruido neste Reyno, e na Europa, foy sustentada pelo *Padre Joam Martins de Pradres*, Presbitero da Diocesi de *Montauban*, no Collegio de *Sorbonna*, em 18 do mez de Novembro. A faculdade da Theologia desta cidade, que logo a reconheceu perniciosa, em huma assemblêa extraordinaria, que fez a 15 de Dezembro seguinte, a condenou por heretica, e escandalosa. Fez depois mais onze assembléas, a que assistiram 146 Doutores, e nelas se examinaram todas as conclusoens desta These; assim separadas, como relativas humas as outras, e depois de hum exacto exame, extrahiu dez proposiçoens, que julgou falsas, temerarias, escandalosas, erroneas, blasphematorias, perniciosas á sociedade, e tranquilidade publica, encaminhadas a destruir os fundamentos da Religiam Christan, e a favorecer a opiniam do matereialismo. A mayor parte das outras proposiçoens, conteudas na dita These, foram ao mesmo tempo declaradas mal soantes, pouco convenientes á Magestade da Religiam, indecentes, particularmente na

Voca-

beça de hũ Theologo, e bebidas em fõtes venenosas. Este Abade nam foy prezo na Bastilha, como se publicou; mas foy desterrado até nova ordem por hum Decreto para *Carpẽtras*, cidade Episcopal de *Provẽça*, cinco leguas pequenas distãte de *Avinham*. O Parlamẽto tem passado hum Decreto, para q̃ o mesmo Abade seja prezo, e q̃ as suas Cõclusoẽs sejã queimadas publicamẽte pela maõ do algôz. O nosso Arcebispo *Christovaõ de Beaumõt* sahiu cõ hũa Pastoral mui douta, mui Christã, e mui elegãte, assinada em 29 de Janeiro ,, detestãdo os funestos progressos, q̃ faz huma
,, Filosofia soberba, e temeraria, como ja lhe chamava S.
,, Paulo na primeira idade da Igreja, a qual naõ se cõtentã-
,, do de julgar como erros particulares alguns dogmas do
,, Christianismo, faz gloria de fazer hũa oposiçã geral a to-
,, dos os seus mysterios; porq̃ cheya de huma incredulidade
,, universal, naõ respeita nada, cõtesta tudo, e procura aba-
,, lar a nossa Fé pelos fũdamẽtos; e q̃ assim se vem saír to-
,, dos os anos em Frãça papeis impios, discursos detestaveis,
,, e volumes cheyos de erros, e de blasphemias; q̃ ha Autores
,, tam atrevidos, q̃ parece estarem coligados para cõsagra-
,, rẽ os seus talẽtos, e os seus estudos a preparar estes vene-
,, nos; e talvez mais do q̃ esperavam, tem conseguido aluci-
,, nar os espiritos, e corromper os costumes; mas q̃ naõ quei-
,, ra Deus, q̃ as Escolas publicas, onde se vai beber a cien-
,, cia da Religiam, cessem nunca de estar acauteladas con-
,, tra as emprezas destes falsos çientes, e registem com
,, horror tudo o q̃ puder favorecer tam perniciosos pro-
,, jectos; porq̃ se hum orgulho fero, e altivo chegasse a in-
,, troduzir nas Escolas o desgosto, e despreso para a autori-
,, dade, se nelas se der entrada a methodos artificiosos, q̃ se
,, nam encaminham mais que a retirar as almas do glorioso
,, jugo da fé q̃ os cativa na obediencia de Jesus Christo, bẽ
,, depressa prevaleceria a novidade prophana á segura, e
,, respeitosa antiguidade, e em lugar dos grandes homens, q̃
,, tẽ produzido, se veriã saír delas genios presumidos, que
,, anunciariã ao Mundo, nam o Deos, q̃ tem anunciado os
,, Apostolos, mas o Deos dos Filosofos, como diz *Tertulia-*
,, *no*, tã mudavel, e tam variavel, como os seus systemas, &c.

GAZETA DE LISBOA.

Com privilegio de S. Mageſtade

Terça feyra 21 de Março de 1752.

RUSSIA.

Petrisburgo 4 de Janeiro.

A Perſia ſe acha dividida actualmente em tantas parcialidades, que parece nam tem provincia, que nam haja eleito hum ſoberano; e o *Schach Doub*, que ategora era o que tinha mayores eſperanças de prevalecer aos mais, ſe ſuſtenta já ſó pelos roubos, q̃ conſente ás Tropas, que o ſeguem; porque ſe lhos impediſſe, ſe paſſariam ſem duvida a algum dos partidos dos ſeus inimigos. Eſtas noticias tem chegado em cartas particulares, e algumas de *Andrinopoli*. Nam ſaberemos ſe-

gurar, se merecem credito; mas elas acrecentam, que a Corte Ottomana se mostra mui indiferente nesta confusam tam estranha, por ser o animo do Sultam tam pacifico, que nam entra em idéa alguma de querer aproveitarse dela. Os seus Ministros, aindaque reconhecem, que o Imperio Turco perde a melhor ocasiam de adiantar o seu dominio, lizongeam o genio de S. A Ottomana, que ama de tal modo o socego, que certamente nam fará usar das armas ás suas tropas, senam para a defensa dos seus proprios Estados. O Principe *Heraclio da Georgia* continúa a lograr bons sucessos naquele infeliz Reyno; e assegura se, que marcha com hum poderozo exercito para *Hispahan*, com o designio de expulsar daquela cidade principal ao *Schach Dub*.

A nossa Imperatriz tem mandado aplainar, e concertar o caminho, que vay desta cidade para o Mosteiro de *Santo Alexandre Swiersky*; o que nos faz persuadir que determina fazer brevemente alguma romaria áquele sitio; e como fica no caminho, que vay para *Moscou*, tambem se supoem, que dali poderá continuar a viagem, em que se tem falado. O Baram de *Malthan*, Ministro do Rey de *Dinamarca*, notificou a S. M. Imperial com todas as formalidades a morte da Rainha sua Ama; e a Corte se vestiu de luto por tempo de hum mez. Continúa se em assegurar, que as duvidas, que ainda subsistem entre S. Magestade Imperial, e a Coroa de Suecia, sobre a demarcaçaõ dos limites dos dous Dominios na *Finlandia*, estam na vespera de se ajustarem com reciproca satisfaçam. Fez S. Magestade imperial mercê ao Conde de *Panin*, seu Enviado extraordinario na Corte de *Stockholm* de lhe conferir a honra de Cavaleiro da Ordem de *Santo Alexandre Newsky*, e lhe mandou a venera, e insignias por hum Expresso.

SUECIA.

Stockholm 15 *de Fevereiro.*

SUas Mageftades partiram daqui a 8 para a fua cafa real de campo de *Drottningholm*, com toda a familia real, e intençam de fe dilatarem ali quinze dias. A Dieta continûa com grande ordem, e com toda a actividade poffivel as fuas deliberaçoens, e fe entende, que as poderá acabar imediatamente depois da Fefta da Pafcoa. Na affembléa geral de fegunda feyra 7 do corrente, entre as mais couzas, que nela fe trataram, foy fe fe devia acordar ao Conde de *Teffin* a permiffam, que ha tanto tempo folicîta, para fe demitir de todos os feus empregos. Foy a Junta fecreta de parecer; que nam podia toda a Naçam inteira deixar de defejar, que efte Conde continue os ferviços, que tem feito á Patria com tanto zelo, fidelidade, e defintereffe; e que affim nam obftante a refoluçam, que ele tinha tomado de fe retirar do manejo, e direcçam dos negocios, convinha, que fe lhe fizeffem novas reprefentaçoens, e inftancias, para que ao menos queira continûar as funçoens do feu cargo de Prefidente da Chancelaria; procurando no meyo delas todos os alivios, que lhe pareceffem neceffarios. Obfervandofe efte parecer, foram varios Deputados da mefma affembléa a cafa do Conde a perfuadilo a nam continuar no feu requerimento, mas no exercicio das fuas ocupaçoens, tam util á Naçam; e nam omitiram nenhuma das razoens, que julgaram mais proprias para a confeguir; porem elle cheyo de modeftia lhes refpondeu „ Que para poder „ fatisfazer dignamente ás obrigaçoens de empregos „ tam importantes, fe carecia de mais forças do que „ elle tinha. Que o eftado da fua faude fe opunha a tu- „ do, o que a fua boa vontade lhe infpirava: Que em „ *Suecia* nam faltavam fugeitos mui proprios para o fubf-

 tituir;

„ tituir; e que se achavam em estado de servir utilmente
„ a Patria; e que nunca houvéra conjuntura mais propria
„ para se fazer a escolha, do que esta, em que se achava
„ junta a Dieta géral; pois se podia ajustar com toda a
„ Naçam o sugeito, que ella achasse mais digno, e mais
„ recomendavel; e finalmente, que se elle fóra dos seus
„ empregos pudesse fazer ainda alguns serviços ao Estado,
„ o faria com o zelo, e desinteresse, que sempre o guia-
„ vam em tudo, o que obrou no tempo, em que os exer-
„ citava. Ainda com toda a força, com que o Conde de *Tessin* insiste em largar a direcçaõ dos negocios do Reyno, nam querem persuadirse os seus inimigos (que o reputam pelo Machiavelo do *Norte*) que sejam sinceras as suas intençoens, dizendo; que sendo ele o mais empenhado no dispotismo, inimigo declarado da *Russia*, e tam parcial de algumas Potencias, empenhadas em meter a guerra no Norte, q̃ se entendia o tinham sobornado; nam faz esta demissam sinceramente; mas fundado em alguma maxima politica, que ao presente se nam penetra, quando nam seja por mostrar aos seus amigos, que despreza os empregos, pois os nam póde servir com eles, como intentava, depois que o Rey; que ele no tempo de seu predecessor tinha por simples, por nam querer ter parte no governo, agora depois de posto no Trono, se tem declarado tanto pelas Constituiçoens dos póvos.

Os directores da nossa Companhia da India Oriental receberam por via de Hollanda avizo, de que dous dos seus navios tem sahido de *Cantam* no mez de Setembro, mui ricamente carregados para a Europa, e assim se esperam em *Gottenburgo* no fim de Mayo, ou meyado Junho.

POLONIA.

Varsovia 17 de *Fevereiro.*

AS grandes chuvas, que tem havido ha muitos dias neste Paíz, fizeram trasbordar o *Vistula*, e a mayor parte dos outros rios do Reyno; e se recebem de varias partes noticias dos grandes danos, que tem causado as suas inundaçoens. As de *Petrikau* de 6 do corrente contêm, que o Tribunal da Coroa continúa as suas sessoens com muito boa ordem, e tranquilidade. O ultimo correyo, que chegou de *Drésda*, trouxe ordem ao General de Batalha *Tauch*, de ir a *Grodno* fazer as disposiçoens convenientes, para ser S. Magestade Poloneza recebido como he razam naquela Cidade, onde poderá chegar no fim do mez de Abril.

Escrevese de *Dantzick*, que a comissam real depois de bem examinada, e provada a causa da disputa, fizera publicar hum Decreto, pelo qual se poem fim pos huma vez a todas as diferenças, que tanto tempo tem durado entre o Magistrado, e os Cidadaõs daquela Cidade; porque nele se diz, que a Ordenaçam do Rey feita em *Varsovia* no ano de 1750, inserta inteiramente no dito Decreto, ficara servindo de Ley perpetua, e irrevogavel para sempre. Que as contravençoens, que o Magistrado tem feito a esta Ordenaçam, em hum tam longo espaço de tempo, e o castigo, que por esta razam tem merecido, se remeteram aos Juizes assessoriaes do Rey; e que os gastos feitos pelos Cidadaõs, lhes seram satisfeitos da cayxa de suprimento, ou das rendas do porto: Que o Magistrado se deve abster daqui por diante regularmente de maltratar os Cidadaõs, ou de os castigar por algumas faltas ligeiras com penas pecuniarias, que podem deteriorar o seu Estado; e que será obrigado a cuidar com atençam, em que os Misteres

fe nam arranchem, nem fe ajuntem, para por efte meyo fe evitar qualquer tumulto, ou fublevaçam. Pela publicaçam defte Decreto fe acham já reftabelecidas na Cidade a uniam, e o focego; e como a prefença dos dous Miniftros nam he já neceffaria em *Dantzick*, o Vice Chanceler partiu para *Drésda*, e o Gram Chanceler fe efpera aqui brevemente.

DINAMARCA.

Koppenhague 19 de Fevereiro.

AS diferenças, que ha perto de hum feculo fubfiftiam entre efta Coroa, e a de Suecia fobre a demarcaçam dos limites na Noruega, fe affegura, que eftam em termos de fe ajuftarem com reciproca fatisfaçam das duas Cortes. Os habitantes da *Islandia*, achando fer-lhes mui pezado mandar comprar fóra da fua Ilha os eftofos, de que neceffitam para fe veftirem, mandáram aqui Deputados, para pedirem a S. Mageftade a permiffam, de eftabelecerem manufacturas nas fuas terras, e fabricarem os de que carecem; e S. Mageftade nam fó conveyo em huma petiçam, que lhe pareceu tam jufta, mas lhes fez mercê de 10U efcudos, para os pôr em eftado de comprar as coufas neceffarias para eftabelecerem as fuas fabricas, e tomarem obreiros para trabalharem nelas; com que foram mui fatisfeitos para a fua Patria; aplaudindo a grandeza, com que o Rey os atendeu, e ajudou, e levaram defta Cidade muitos Meftres, e oficiaes; propondo erigir, e fazer florecer as fuas manufacturas.

A efquadra, que o Rey mandou no ano paffado á Cofta de Africa, fe efpera por momentos no noffo porto. Fez S. Mageftade huma difpofiçam, por cujo meyo teram as Princezas *Sophia*, e *Carolina* fuas irmans daqui por diante mefa propria, e feparada. Tambem nomeou

Ja-

Jaquez Bonal, para ser Consul da Naçam Dinamarqueza em *Genova*, e conferiu o titulo de Conselheiro da Justiça a *Monſ. ſchneyder*, Secretario de Embayxada na Corte da *Ruſſia*. Eſpera-ſe aqui qualquer dia o Conde de *Lynar*, que foy Miniſtro Plenipotenciario de S. Mageſtade na meſma Corte.

Fez-ſe por ordem do Rey hum grande numero de medalhas de ouro, e prata com a ocaſiam da morte da Rainha ſua Eſpoſa, as quaes S. Mageſtade repartiu pelos ſeus Miniſtros, pelos das Potencias eſtrangeiras, e por todas as principaes peſſoas da Corte. Cada medalha tem de huma parte o Buſto da meſma Rainha defunta com eſtas palavras: *Luiza Dei gratia Dan. Norv. Vandal. Gotbor. Regina*. No reverſo ſe repreſenta hum tumulo ao modo antigo, com eſta inſcripçam: *Duo moriuntur in una*. Sobre o meſmo tumulo ſe vem poſtas duas urnas, huma mayor que outra, e ſobre a primeira eſte epigraphe: *Matri deſideratiſſimæ*, e ſobre a ſegunda eſte: *Principi filio Ante diem*. Vem ſe aſſentadas ao pé do tumulo em acçam de chorar duas figuras, que repreſentam *Dinamarca*, e *Noruega*; e na *exerga* eſta inſcripçam; *Coronam mutavit die* 19. *Decembris* 1751.

ALEMANHA.

Hamburgo 22 de Fevereiro.

AS Cartas de *Petrisburgo* nos dizem, que a Imperatriz da Ruſſia tem concedido huma amniſtîa geral a favor dos ſeus ſubditos, que incorreram no crime de tirar aguas ardentes, cervejas &c. furtadas aos direitos da Coroa, os quaes por eſtes delitos, e outros ſemelhantes ſe achavam prezos nas cadeyas de varias cidades daquelle Imperio. Pelas de *Dantzick* ſabemos que o Magiſtrado daquela Cidade tomou a reſoluçam de ſe ſobmeter inteiramente ás ordens do Rey de *Polonia* ſeu ſoberano

berano. De *Hanover* se avisa, que os oficiaes, que se destacáram dos regimentos, para irem fazer reclutas, as fizeram com tam bom sucesso, que quasi todos os regimentos das tropas daquele Eleytorado se acham ao presente completas, e prontas a passar mostrá na presença de S. Magestade Britanica, que ali se espera até o fim de Abril proximo, ao mais tardar, para o que se anda já concertando, e preparando o Palacio de *Harenhausen*; e tambem se escreve, que tinha passado por aquella cidade hum Judeu, cujos avós foram expulsos de Portugal; o qual hia para a Corte de Dinamarca com o caracter de Embayxador, ou Enviado do Imperador de *Marrocos*. A Corte de *Prussia* tirou a 20 o luto, que havia vestido com a ocasiam da morte da Rainha de Dinamarca; mas o tornará a vestir brevemente pela da Princeza *Henriqueta de França*, e pela do Duque de *Orleans*.

Vienna 12 *de Fevereiro.*

SUas Magestades, e toda a familia Imperial, continuam a lograr a saude mais perfeita. Receberamse de *Munich* despachos mui importantes, de que resultou mandar se ordem ao Baram de *Widmam*, que se achava ainda em *Nurenberg*, para que logo sem nenhuma demora partisse para aquela Corte. Chegou da *Transilvania* a 8 do corrente o General *Conde de Browne* com a Condessa sua mulher, teve logo audiencia particular da Imperatriz Rainha; e tanto que receber novas instrucçoens de S. Magestade Imperial, partirá para *Bohemia* a tomar posse do comandamento das tropas, que estam naquele Reyno. Corre a vóz, de que se proverá brevemente o Posto de Ministro Plenipotenciario de SS. Magestades Imperiaes na Italia, que se acha vago, desde que faleceu o Conde de *Stampa*; mas nam se fala ainda

na

na pessoa, que para ele se destina. *Monsenhor Migazzi*, Coadjutor do Arcebispado de *Malinas*, e nomeado Ministro desta Corte na de Hespanha, teve a 4 de corrente as suas audiencias de despedida, e partiu a 7 para *Madrid.* Leva huma comitiva mui numerosa, e faz a sua viagem pelo Paîz bayxo Austriaco, e por França.

Os moradores de alguns lugares das visinhanças da Cidade de *Gemunda*, na Austria superior, todos Payzanos, mas em grandissimo numero, tiveram a infelicidade de ouvir algumas praticas hereticas de homens de outra Religiam, e sendo bons Catholicos, se declararam Protestantes; e com o pretexto de quererem a liberdade de fazer exercicio publico da sua nova seita, começaram a cometer varias desordens, e a publicar, que nam se lhes permitindo o que pertendem, a bandonarám o Paîz. Informada a Imperatriz Rainha desta novidade, expediu ordens áquela Provincia, para que se procedesse judicialmente, como as leys ordenam, contra os cabeças do tumulto; e se advertisse aos mais, que o unico caminho de merecerem o favor, e a protecçam de S. Magestade, he continuárem na sua obrigaçam. Considera se porém, que a mayor parte destes Payzanos sam mui uteis ao Paîz, porque tem grande pratica na fabrica do sal, que tiram das salinas mineraes, que há naquela montanha; e parece, que seram tratados com alguma docilidade, para que nam abandonem a terra Faleceu a 3 deste mez em idade de 79 anos *Carlos Antonio de Corial*, General de batalha nos exercitos de Suas Magestades Imperiaes.

Vienna 19 de Fevereiro.

A Corte aliviou já estes dias o luto, que trazia pela Rainha de *Dinamarca.* O Imperador foy no sabado 12 do corrente, acompanhado de hum grande numero de senhores, ao sitio de *Eberstorff*, em cujas visinhanças se divertiu com a caça. No dia seguinte honrou Sua

S. Mageſtade com a ſua auguſta preſença huma ceya, ſeguida de hum bayle, que o Feld Marechal Conde de *Bathiany* deu para divertimento dos Sereniſſimos Archiduques, e Archiduquezas. Chegou a 14 hum Expreſſo de *Stockholm* com deſpachos, q̃ ſegundo ſe aſſegura, cauſaram grande goſto a Suas Mageſtades Imperiaes. O Conde de *Browne*, que chegou ha pouco da *Tranſilvania*, partirá, conforme ſe entende, a ſemana proxima a tomar o comandamento das tropas Auſtriacas, que eſtam no Reyno de *Bohemia*. O Feld Marechal Principe de *Lobkowitz*; que tambem aqui tinha chegado de Hungria, deve voltar na ſemana proxima para o meſmo Reyno. O Baram de *Trenck*, ſobrinho do famoſo Coronel deſte nome, que tinha vindo á Corte a ſolicitar a herança de ſeu Tio, foy prezo hum deſtes dias, e ſe acha ainda na cadeya, ſem ſe publicar com que motivo.

Pertende a Corte eſtabelecer huma igualdade de pezos, e medidas em todas as Provincias dos Eſtados hereditarios, em que atégora havia diferenças, para aſſim facilitar mais o comercio entre os ſubditos da Imperatriz Rainha. Como a mayor parte dos Payzanos tumultuoſos, por cauſa da Religiam, trabalha nas ſalinas, e ſam habeis naquele Miniſterio; ſe entende, que a Imperatriz tomará huma reſoluçam, que lhes pode ſer favoravel; e he aſſignar lhes diſtrictos para o ſeu trabalho, onde a diferença da ſua Religiam nam excite diſputas entre eles, e os Catholicos Romanos; o que ſe conſidera aqui ſer a reſoluçam que ſe deve preferir; porque ſendo aquela gente interiormente inclinada á Religiam Proteſtante, fariam papel de máus Chriſtãos, ſe foſſem obrigados a praticar exteriormente huma Religiam diverſa da que profeſſam no coraçam.

Francfort 15 *de Fevereiro.*

CConfórme as Cartas de *Munich*, o Sereniſſimo Eleytor de *Colonia*, tẽ reſolvido partir a 8 de Março proximo para os ſeus Eſtados. O Principe *Federico de duas Pontes*, que tambem ſe achava na meſma Corte, deve partir a 21 para *Neuburg* a receber Suas Altezas Sereniſſimas Eleytoraes Palatinas. Monſenhor *Migazzi*, Miniſtro Plenipotenciario de Suas Mageſtades Imperiaes á Corte de *Madrid*, paſſou por eſta Cidade, e chegou a 23 a *Moguncia*, onde teve a honra de jantar com o Sereniſſimo Eleytor no meſmo dia, e de tarde continuou a ſua derrota. Leva huma numeroſa comitiva, e vay render o Conde de *Eſterhaſy*. Elle chegou aqui a 21 do corrente, e partiu a 22. As Cartas de *Veteravia* dizem haver a Condeſſa mulher do Conde *Carlos Luiz de Iſenburgo Wachtersbach* dado à luz huma filha, cujo nacimento cauſára huma grande alegria a toda aquella iluſtre Familia.

Francfort 16 *de Fevereiro.*

COmeça-ſe a falar outra vez na erecçam de hum novo Eleytorado em favor da Caſa dos Landgraves de *Haſſia Caſſel*; e dizem que eſte ſerá o primeiro negocio que ſe trate, tanto que o Rey da Gran Bretanha chegar a *Hanover*, que ſerá até o fim do mez de Abril proximo. O Landgrave mandou tambem a *Munich* por ſeu Miniſtro o Baram de *Wulkenitz*, para eſpecular o que ſe trata naquela Corte, com o pret[illegible]o de ſolicitar o pagamento dos atrazados, que lhe devia o Imperador *Carlos* VII. dos ſubſidios que lhe dava. O Caſamento da Princeza *Guilhelmina de Haſſia Caſſel*, filha do Landgrave reynante, com o Principe *Henrique*, irmam do Rey de *Pruſſia*, ſe celebrará brevemente, porque os arti-

gos do contracto se acham jà assignados. As cartas de *Munich* dizem, que effectivamente se espera naquela Corte o Eleytor Palatino; cuja viagem este Principe pertendia esconder, com o pretexto de ir só ao *Alto Palatinado* porém *Mons. Onslow Burish*, Ministro da Gran Bretanha, tem huma comissam particular de tratar com este Principe certo negocio; e depois proporá na mesma Corte de *Baviera* alguns mui importantes.

No Ducado de *Saxonia Gotha* pereceu deploravelmente com hum incendio huma Cidade pequena chamada *Waltershausen*; e como os habitantes ficáram com este infeliz sucesso inteiramente arruinados, o Duque seu Soberano lhes permitiu, que pudessem fazer huma Collecçam de esmolas em toda a extensam dos seus Estados, para ajuda de poderem sair da miseria a que os arrojou a sua desgraça. Em *Furstenau* na *Franconia* se celebraram a 2 do corrente com grande solemnidade os desposorios do Conde *Jorze Alberto* de *Erpach*, e do Sacro Romano Imperio, com a filha ultima do Principe defunto de *Schwartzburgo Sondershauzen*.

Imprimiu se terceira vez o primeiro tomo da obra intitulada Governo do Mundo em seco, ou Escritorio da razam; exposto no progresso de hum dialogo, em que sam interlocutores hum Letrado, o seu Escrevente, e as mais pessoas, que se propuzerem: *nesta impressam acrescentado com tres systemas dirigidos á navegaçam de Leste a Oeste. Vende se na loja de Pedro Faure, mercador de livros, na rua direita do Loreto á entrada da rua do Norte; na de Joam Rodrigues ás portas de Santa Catharina; na de Antonio [illegible] na Rua dos Ourives da prata, e na de Bento [illegible] no adro de S. Domingos: nas mesmas partes se achará o segundo tomo.*

Na Oficina de Luiz José Correa Lemos. *Com as l. c. necess.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 12.

COM PRIVILEGIO REAL.

Sabado 25 de Março de 1752.

ALEMANHA.

Drésda 21 de Fevereiro.

Abado passado se vestiu a Corte de gala, com a ocasiam do aniversario da Princeza *Maria Christina*, terceira filha de Suas Magestades; que o Conde de *Bruhl* seu primeiro Ministro festejou com huma magnifica ceya, e hum bayle. Os tres ultimos dias do Carnaval esteve o Palacio mui divertido, e todos os festejos se fizeram com huma ordem admiravel. Na quarta feira pela manhan se fez o enterro do General *d'Olonne*, que havendo poucos dias, que tinha chegado de *Vienna*, faleceu a 12 geralmente sentido

N tido

tido. Foy sepultado com grande pompa funebre no Cimiterio dos Catholicos com todas as honras militares, a que se seguiu o cortejo de tres descargas de mosquetaria de quatro Batalhoens, que acompanharam o enterro comandados pelo General de batalha *Pirch*.

Como do Tratado do subsidio concluido ha poucos mezes entre o Rey, e as Potencias maritimas, tem sahido impressas copias mui defectuosas, se da agora á luz huma autentica, e conforme com o seu original.

Tratado concluido entre S. Magestade Poloneza, o Rey da Gran Bretanha, e os Estados Geraes das Provincias unidas.

Em nome da Santissima Trindade S. Magestade o Rey da *Gran Bretenha*, Eleytor de *Brunswick Luneburgo*, e seus Altos Poderes, os Estados geraes das Provincias unidas dos Paîzes bayxos, havendo dado aconhecer a S. Magestade o Rey de *Polonia*, Eleytor de *Saxonia*, as sinceras disposiçoens, em que estavam de estreitar mais os vinculos de amizade, que atégora tam felizmente tem subsistido entre todos tres, e de chegar a este fim por meyo de hum Tratado de amizade, de boa inteligencia, e de subsidio; o qual terá por objeto principal a tranquilidade do Imperio, a conservaçam dos seus interesses, e a firmeza do seu systema; e sentindo se S. Magestade o Rey de Polonia Eleytor de Saxonia animado das mesmas idéas de amizade, com S. Magestade Britanica, e com S. A. P. e como nam ha cousa que tenha mais dentro no seu coraçam, do que o bem, e os interesses do Imperio, concorreu voluntariamente para esta proposta, por ser inteiramente conforme com as suas intençoens. Com esta idéa tam util deram as Potencias contratantes autoridade, cada huma aos seus Ministros: a saber S. Magestade Britanica ao Senhor *Carlos Hambury Williams*, seu Enviado extraordinario, e Ministro Plenipotenciario na Corte de S. Magestade o Rey de Polonia,

lonia, e Eleytor de Saxonia, e Cavaleiro da Ordem do *Banho*: Suas Altes Potencias os Estados geraes ao Senhor *Cornelio Kalkoen*, seu Ministro Plenipotenciario na Corte de S. Magestade Poloneza; e S. Magestade o Rey de Polonia ao Senhor *Henrique* Conde de *Bruhl*; Baram de *Forster* e de *Pfortern*, Cavaleiro das ordens da *Aguia Branca*, da de *Santo André*, e da da *Aguia negra*, seu primeiro Ministro do Cabinete, de conferencia, e de Estado, General da Infantaria, Gram Mestre da guardaroupa real, Presidente do Concelho da fazenda, Director general dos impostos, e direitos, Comissario geral dos postos do *Mar Balthico*, Comandante das guardas Saxonicas em *Polonia*, Coronel de hum Regimento de Cavalos ligeiros, e de hum Regimento de Infantaria, e Prioste do Cabido de *Budissin*; os quaes Ministros munidos dos Plenos poderes necessarios, depois de muitas conferencias tem convindo nos artigos seguintes.

Artigo I. Haverá entre S. Magestade Britanica, Suas Altas Potencias, e S. Magestade o Rey de Polonia, Eleytor de Saxonia huma amizade sincera, e huma estrextissima uniam, de maneira, que cada hum considerará os interesses da outra, como seus proprios; e se empregará com boa fe em os adiantar, quanto for possivel, e a prevenir, e apartar mutuamente todo o dano.

II Para darem a S. Magestade Rey de *Polonia*, e Eleytor de *Saxonia* provas do bem que, estam dispostas a seu favor as Potencias maritimas, lhe acordam hum subsidio anual de 48U libras esterlinas (432U cruzados:) a saber dous terços por conta de S. Magestade Britanica, e hum terço pela dos Estados geraes; que os dous terços seram pagos em *Londres*, e o terço na *Haya*, de seis em seis mezes, sem a menor diminuiçam, ou desconto: o ultimo terço a razam de 5 escudos, e 18 grossos cada libra esterlina: Que este subsidio começará

a cor-

a correr desde o dia de *S. Miguel*, 29 de Setembro de 1751: Que o primeiro pagamento de 24U libras estrelinas se fará a 25 de Março de 1752; e o segundo a 25 de Setembro seguinte, o que se, continuará de seis em seis mezes, em quanto durar o Tratado.

III. Em Consideraçam do subsidio especificado no Artigo precedente, promete S. Magestade *Poloneza* Eleytor de *Saxonia*, que se pendente aduraçam deste Tratado, suceder, contra o que se espera, acender-se outra vez o fogo da guerra na Europa, e que se embaracem nela a Gran Bretenha, e a Republica das Provincias unidas, nam tomará partido, nem directa, nem indirectamente contra S. Magestade Britanica, nem contra os Estados geraes; nem mandará tropas algumas ás Potencias, que estiverem em guerra com S. Magestade Britanica, e Seus Altos Poderes, nem contra as duas Cortes Imperiaes; as quaes no caso, em que huma, ou outra dellas, venha a ser atacada, nam deixará S. Magestade Poloneza de enviar os socorros estipulados, na conformidade das convençoens, que actualmente entre elas subsistem; e no caso, em que *S.* Magestade Britanica, ou *S.* Altos Poderes venham a ser atacados, *Sua* Magestade Poloneza lhes fornecerá hum corpo de 6U homens, ou mais, se entam se puder convir; e isto no mesmo Estado, e com as mesmas condiçoens, que se estipuláram na convençam feita entre S. Magestade Britanica, e o Senhor Landgrave de *Hassia Cassel*, em 9 de Mayo de 1740, cujos artigos, ou clausulas se reputarám como insertas neste Tratado, tanto no que toca á requisiçam para a marcha, e paga pendente ao seu serviço actual; como pelo que pertence á diminuiçam do subsidio, no dito caso de serviço actual; e á remessa das mesmas tropas, se S. Magestade Poloneza se achar atacada.

IV S. Magestade o Rey de Polonia, como Eleytor de Saxonia, estando persuadido, que o desejo, e cui-

cuidado de S. Mageſtade o Rey da *Gran Bretanha*, Eleytor de *Brunswick Luneburgo*, ſe encaminham ao bem comum do Imperio Germanico, e á conſervaçam do ſeu ſyſtema; e ſentindo ſe animado das meſmas idéas patricias, Suas Mageſtades ſe obrigam mutuamente a trabalhar unidos neſte meſmo ſaudavel fim, e a ſe ajuſtarem ſobre os meyos de o obter; e neſta idéa he, que ſe tem eſtipulado de parte a parte: que os Enviados, e os Miniſtros de Suas Mageſtades, que ſe acharem, ou ſe encontrarem, aſſim na Dieta geral do Imperio, como nas aſſembléas do Colegio Eleytoral, e dos Circulos, ſe ajuſtarám huns com os outros, e procederám unanimes, quanto for poſſivel, nos negocios de conſequencia, que pertencerem aos intereſſes do Imperio, tudo na conformidade, e em conſequencia das ſuas Conſtituiçoens, e Leys fundamentaes.

V S. Mageſtade o Rey da *Gran Bretanha*, Eleytor de *Brunswick Luneburgo*, e S. A. P. os Senhores Eſtados geraes das Provincias unidas dos Paízes bayxos, ſe obrigam, que no caſo, que Sua Mageſtade Poloneza ſeja atacada, ou perturbada nos ſeus Eſtados hereditarios por qualquer Potencia, ou debayxo de qualquer pretexto, que ſer poſſa, em odio deſte Tratado, ſe esforçarám para lhe procurarem do agreſſor a ſatisfaçam, e reſarcimento de todos os danos, que lhe houver cauſado.

VI Durará eſte Tratado por tempo de 4 anos, que ſe começarám a contar deſde o dia de S. Miguel do preſente ano; e ſe as Altas Partes contratantes houverem depois por bem continûalo, prolongalo, ou mudalo, o daram a ſaber humas a outras, e tratarám eſta materia tres mezes antes que ele expire.

VII Será eſte Tratado aprovado, e ratificado por S. Mageſtade o Rey da Gran Bretanha, pelos Senhores Eſtados Geraes das Provincias unidas, e por S. Mag. o Rey de *Polonia*, Eleytor de *Saxonia*; e as Cartas de

ratificaçam ſeram trocadas na fórma devida em *Hubertzburgo*, no eſpaço de ſeis ſemanas; ou mais cedo, ſe puder ſer.

Em fé do que os ſobreditos Miniſtros Plenipotenciarios reſpectivos aſſignáram o preſente Tratado, e nele puzeram os ſignetes das ſuas Armas, feito em *Dréſda* em 13 de Setẽbro do ano de 1751 *Carlos Hambury Williams.* L.S. *Henrique Conde de Bruhl* L. S. *Cornelio Kalkoen* L. S. id eſt lugar do ſignete.

GRAN BRETANHA.

Londres 3 de Março.

NA tarde de 22 do mez paſſado foy o Rey com a Princeza, *Amalia* acompanhado do Conde de *Harrington*, ſeu eſtribeiro mór a Caſa do Marquez de *Powis*, e lhe fez a honra de ſer Padrinho da filha, que deu á luz a Marqueza ſua mulher, que foy bautizada com o nome de *Georgina Amalia.* A eſquadra deſtinada para S. Mageſtade paſſar a Hollanda, tem ordem de eſtar pronta para ſe fazer á vela dentro de tres ſemanas. Ela hade ſer mayor que nos anos precedentes; porque hade conſtar de huma náu de guerra 60 peças, duas de 50, tres de 40, e duas de 20, alem de duas chalupas, e duas Fragatas; com que hamde ſer por todas 12 embarcaçoens.

Na quarta feira 23 ſe prendeu neſta Cidade hum homem particular, que foy apanhado de repente eſpalhando pelas ruas eſcritos ſediciosos. Tem ſobrevindo novas dificuldades á concluſam do Tratado de navegaçam, e comercio, em que o noſſo Embayxador trabalha na Corte de Heſpanha, e de modo, que pareceque, ſe paſſará muito tempo, antes que ſe lhe poſſa dar fim.

Na quinta feira ſe leu a primeira vez na Camara dos Comuns hum *Bill*, encaminhado a fazer mais util a Milicia deſte Reyno; porque ordena, que ſe formem dous regimentos de ordenanças em cada Condado, ou Comarca de Inglaterra: hum de Infantaria, outro de Cavalaria.

valaria. Que estas Tropas hamde ser entretidas á custa do mesmo Condado; e que as pessoas, que nele possuem feudos, ou Prazos, contribuirám para a mesma despeza, á proporçam das suas rendas anuaes. A execuçam deste projecto fará, como esperamos, grande honra á presente sessam do Parlamento. Entre hum dos e feitos ventajosos, que dele póde resultar, he tirar por este meyo da ociosidade, e da inacçam huma grande parte do nosso povo. O exercicio lhe inspirará ao depois hum espirito marcial, que os nossos inimigos poderám experimentar á sua custa, se a loucura da sua ambiçam os persuadir a meter o pé nesta Ilha, tanto que puzerem a sua marinha em estado de nos disputar o imperio do Mar: mas ao mesmo tempo que fazemos militar todo o nosso povo, será necessario consultar os meyos de fazer os juramentos mais sagrados, do que ordinariamente se consideram, pelo modo que se deve ter, de que a nossa excelente Constituiçam nam receba algum golpe mortal do mesmo remedio, que se lhe aplica para a pôr em segurança contra os ataques dos estrangeiros.

As náus de guerra, que temos actualmente nas costas de *Africa*, devem ser brevemente reforçadas, para se poderem achar mais em estado de proteger o comercio da Naçam naquelas partes. Tambem se fala em mandar no principio da Primavera proxima algumas náus de guerra á *Nova Escocia*. Ordenou se hum destes dias na Camra dos Comuns, formar hum *Bill*, para impedir aos subditos de S. Magestade segurar as nàus estrangeiras, que vam para a India Oriental, ou vierem daquele Paîz para a Europa. Tem chegado aqui hum dos directores da Companhia novamente estebalecida em *Embden*; e dizem, que com o intento de persuadir o Governo a estabelecer hum Comercio entre a Inglaterra, e aquela cidade sobre as representaçoens, que se tem feito ao Rey, do abatimento consideravel, que

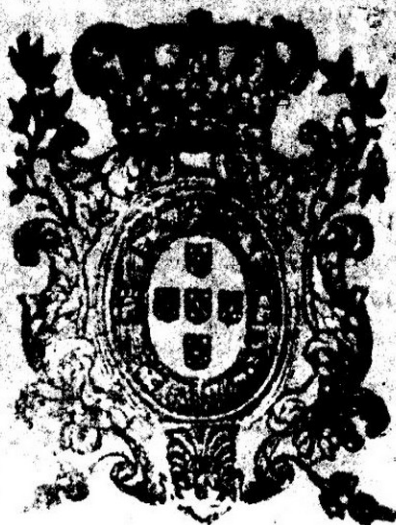
tem padecido o Comercio desta Cidade, e das mais Cidades comerciantes do Reyno, pela excessiva duraçam dos lutos, consentiu S. Mag. mandar encurtar, o que actualmente se traz pela morte da Rainha de *Dinamarca*; e mandou assegurar ao corpo dos negociantes, que hade cuydar, em q̃ o luto aliviado se regule de maneira, q̃ lhes nam possa causar nenhum prejuizo. Assegura se, que o General *Wall*, Embayxador de Hespanha, tãtoq̃ o Rey partir para *Hanover*, fara huma viajem a *Madrid*; e q̃ na sua ausencia ficará em *Londres* com a incumbẽcia dos negocios da sua corte o Cavaleiro *Abreu*, Secretario da sua Embayxada.

PORTUGAL, *Lisboa 25 de Março.*

A Corte se recolheu antehõtem de *Salvaterra* a esta cidade, õde o Rey nosso Senhor chegou com perfeita disposiçam ẽtre a huma, e as duas horas da tarde. A Rainha nossa Senhora pouco tempo depois, e todos os Senhores, e Damas, q̃ se achavam naquele sitio, estam ja restituidos a Lisboa.

Sahiu impresso hum papel intitulado: O Parnaso transferido de Grecia a Goa, Assembléa das Musas, e Serenata de Apollo. Aplausos poeticos da feliz viajem da intrépida Illustris. e Excelẽtis. Senhora Marqueza de Tavora. *Imprimiu se tambem outro com o titulo de* Vaticinio Politico da exaltaçam do *Serenis.* Archiduque José Bento Augusto a Rey dos Romanos. *Vendem se ambos na loja de* Guilherme Diniz *na Cordoaria velha, na de* Bento Soares *no adro de S. Domingos, na de* Francisco da Silva Braga *em Coimbra e nos papelistas do Terreiro do Paço e portas da Misericordia.*

Quarta feira 12 de Abril he o primeiro dia do leilaõ dos moveis, q̃ ficáram do Exc. e Reverendis. S. Principal Almeida Portugal; q̃ se hade fazer no Palacio, onde morava o mesmo Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor junto ao Convento de Jesus. Faz se este avizo ás pessoas, que neles quizerem lançar. A sua livraria que era excelente, e de nota especial, tambem se hade vender.

GAZETA DE LISBOA.

Com privilegio de S. Mageſtade

Terça feyra 28 de Março de 1752.

BARBARIA.

Arjel 27 de Janeiro.

AS duas naus, que trouxeram os preſentes, que a Regencia de *Hamburgo* ſe obrigou a fazer ao *Dey*, e aos Miniſtros principaes do *Divan* no Tratado, que ultimamente concluiu comnoſco, ſe fizeram já á vela os dias paſſados para voltarem ao ſeu Paîz. Conſiſtem os ſeus preſentes em 52 peças de artilharia de ferro coado, com os ſeus reparos, e mais petrechos pertencentes ao ſeu uſo; 4 morteiros de bronze; 10U Balas; 2U400 bombas; mil

e 300 barrîs de polvora; huma grande quantidade de chumbo em barras; 12 grossos cabos para ancorar; 30 cabos de cabrestante; 600 troços de cordas grossas, e perto de duas mil planchas de madeira de carvalho, que sam proprias para a construcçam de navios; com que póde a nossa Regencia suprir a falta da nossa nau de guerra *Dantzick*, que depois de sustentar hum fortissimo combate dous dias inteiros contra duas naus de guerra Hespanholas, teve a infelicidade de cair nas suas maõs. Perda, que aqui causou hum sentimento inexplicavel. O Capitam da outra nau, que andava com ela de conserva, e os seus oficiaes, pagaram logo em chegando com as vidas a froxidam, com que a desampararam; e agora se nam cuida mais, que em mandar navios a corso, e fabricar outros de novo para os reforçarem, afim de nos vingarmos, e nos resarcirmos, do que perdemos.

ITALIA.

Napoles 8 de Fevereiro.

OS Corsarios de *Barbaria* continuam com grande força o seu corso, e se chegam de quando em quãdo para as costas deste Reyno. Tem o nosso Rey dado ordem, para que se façam prontos a sair á vela no mez de Março proximo, para lhes darem caça, e os afugentarem destes mares, duas naus de guerra, 4 galeotas, e outros tantos chaveques. Continua se a trabalhar sem hora de folga nos estaleiros desta cidade na construcçam dos navios de guerra, com que se tem resolvido aumentar a Marinha Real; e no ultimo de Janeiro se lançou já ao mar hum chaveque, que joga 24 peças. Os mais sam fragatas, e galeotas. A corte está ainda em *Cazerta*, donde se entende, que se nam recolherá antes da semana Santa. As chuvas, que tem havido estes dias,

ſam tam copioſas, que os caminhos ſe acham impraticaveis em muitas partes; o que além de incommodar muito o comercio, faz retardar tambem a chegada dos Correyos, que, para ſe livrarem de perigo, ſam obrigados a fazer hum grandiſſimo rodeyo; e aſſim chegam fóra dos tempos coſtumados. Chegou já preſo a *Capua*, com a guarda de hum deſtacamento de granadeiros, o Ajudante mayor do regimento de *Bari*, que havia mezes tinha fugido, levando comſigo huma ſoma conſideravel de dinheiro, deſtinado para ſe empregar em pano para as fardas dos ſoldados do meſmo regimento. Aſſegura-ſe, que *Monſ. Verelſt*, Enviado extraordinario dos Eſtados Geraes das Provincias unidas, terá neſta ſemana audiencia de S. Mageſtades, e partirá immediatamente para *Haya*, onde poderá chegar no fim do mez de Março proximo.

Roma 15 de Fevereiro.

NO Domingo 30 do mez paſſado fez o Cardial de *Porto Carreiro*, na Igreja dos Padres da Companhia de Jeſus, a ceremonia de ſagrar os dous Biſpos novos de *Sulmona*, e de *Converſano*; e depois deu hum eſplendido jantar aos dous Biſpos, e a outros Prelados, que o ajudaram neſta funçam. Na terça feira primeiro do corrente ſe fez no Palacio do *Quirinal*, em preſença de *S.* Santidade, huma Aſſembléa da Academia da Hiſtoria Ecleſiaſtica, e entre as mais obras, que nela ſe leram, houve huma diſſertaçam, que foy geralmente aplaudida, e conſiſtiu ſobre a forma obſervada pelos Sumos Pontifices até ao nono ſeculo em conceder Indulgencias. Na quarta feira, dia da Purificaçam da Senhora, fez o Papa na Capela do *Quirinal* a ceremonia de benzer a cera, e a diſtribuiçam dela; e depois ouviu a Miſſa cantada pelo Cardial *Lanti*, a que aſſiſtiram a mayor parte dos Cardiaes, e hum grande numero de Arcebiſpos,

Bispos, e outros Prelados. Na quinta feira conferiu S. Santidade a *Monſ. Mollinari* o cargo de Clerigo da Camera Apoſtolica, e nomeou o Cardial *Delci* para Deputado da Congregaçam do Santo Oficio. Como o Abade *Rezzonico*, ſobrinho do Cardial deſte apelido, tem tomado a reſoluçam de ſe demitir do cargo de Proto Notario Apoſtolico; dizem que ſerá conferido a hum dos filhos do Principe de *Stigliano*.

A 5. ſe celebraram com grande pompa na Capela do *Quirinal* as exequias do Papa *Clemente XII.* a que aſſiſtiu Sua Santidade, e a mayor parte dos Cardiaes, com hum grande numero de Prelados, e peſſoas de diſtinçam. Corre a vóz, de que a promoçam, que ſe eſpera ha tanto tempo, ſe fará brevemente; mas nam ſe nomea ainda nenhum dos que nela ham de ter parte. A 10 fez o Papa convocar todos os Curas deſta cidade, e os Pregadores deſtinados a pregar neſta Quaresma as verdades do Evangelho; e a todos fez huma exhortaçam muy patetica; enſinando-lhes o caminho, que devem ſeguir, para fazer chegar ſeguramente aos coraçoens dos ſeus ouvintes os frutos, que ſe devem eſperar de hum Sermam Chriſtam. Além das conſideraveis eſmólas, que a caridade generoſa de Sua Santidade mandou fazer aos habitantes de *Gualdo*, *Nocera*, e mais lugares, que padeceram os efeitos dos tremores da terra, os mandou novamente ſocorrer com huma ſoma de tres mil eſcudos para os ajudar a ſubſiſtir.

Os Cardiaes *Ruffo*, e *Caraffa*, que eſtiveram Sacramentados, e com deſconfiança de viver, começam a ſe achar melhor. Agora ſe recebe aviſo de *Ravenna*, que o Arcebiſpo daquela cidade ſe acha com doença tam perigoſa, que nam ha eſperanças de que poſſa eſcapar. O Duque de *Nivernois*, Embayxador de França, parece, que nam tornara a Roma; e que lhe virá ſuceder na Embayxada o Biſpo de *Bayeux*.

Suce-

Succedeu os dias passados junto á casa da *Opera* huma scena, que pudera ter consequencias trabalhosas, se senam aplicasse toda a prudencia a prevenilas. Hum dos cocheiros de *Mons. de Andrade*, Ministro Plenipotenciario de S. Magestade Fidelissima o Rey de Portugal nesta corte, havendo dito algumas palavras picadas com os soldados, que estavam de guarda na porta da *Opera*, e havendo o estes derribado da almofada do coche, nam só o maltrataram muito, mas o arrastaram pelos cabelos para o corpo da guarda. O Oficial, que ali comandava, vendo a grande irregularidade, e violencia deste facto, mandou logo soltar o cocheiro no mesmo instante, e foy ao theatro dar parte, e satisfaçam do sucedido ao dito Ministro, que se deu por satisfeito do que ele tinha obrado; mas chegando este sucesso na mesma noite á noticia de *S*ua Santidade, quiz dar lhe huma satisfaçam mais ampla, e huma demonstraçam autentica do singular afecto, que têm a S. Magestade Fidelissima; e assim passou ordem, para que fosse preso o dito Oficial, e todos os soldados, que com ele estavam de guarda; o que se executou logo: porêm *Mons. de Andrade*, sendo informado do que se passava, foy com toda a pressa a casa do Cardial Secretario de Estado, a pedir-lhe quizesse soltar os presos, no que S. Eminencia nam consentiu senam com a condiçam, de que o dito Oficial fosse a casa deste Ministro para novamente se desculpar com as expressoens, que requeria a injustiça do insulto que se havia feito ao seu caracter, maltratando huma pessoa afecta ao seu serviço, e que o estava esperando com a sua carruajem.

As diferenças, que havia entre a *S*anta Sé, e o Duque de *Modena*, se tem já felizmente ajustado com reciproca satisfaçam; e o Marquez *Salvatico*, Ministro deste Principe, que aqui veyo expressamente a tratar deste negocio, se prepara já para se recolher á sua corte.

te. As obras do porto de *Anzio*, que estiveram muito tempo suspensas; se continuam agora com grande calor; por se acharem já vencidas todas as dificuldades, que se tinham formado contra a execuçam desta grande empreza. Chegaram ha poucos dias a esta corte dous filhos do Gram Chanceler de Polonia, para verem as cousas antigas, raras, e grandes desta cidade, e depois proseguiram a sua viagem até o Reyno de *Napoles* a ver, o que ali ha mais notavel.

Florença 16 de Fevereiro.

TOdas as cartas, que aqui se recebem ha dias de diferentes partes de *Italia*, e particularmente de *Lunegiana*, vem cheyas de tristes relaçoens dos consideraveis danos, que neles tem causado as inundaçoens dos rios. De *Massa* se avisa, que as obras do porto, que se tinham começado a fazer por ordem do Duque de *Modena*, na barra da ribeira de *Lavenza*, se acham ainda paradas; de que o vulgo interpreta diferentemente os motivos: entendendo huns, que tornaram a continuar se, tanto que a estaçam o permitir; e assegurando outros, que a corte de *Modena* tem absolutamente renunciado a execuçam deste projecto por algumas razoens politicas, de que pelo tempo ao diante poderemos ser mais amplamente informados. De *Trieste* se avisa, que pela esperança, que ha, de que Suas Magestades Imperiaes irám na Primavera proxima ver o estado, em que estam as manufacturas, que tem mandado estabelecer naquela cidade, tem já o Magistrado distribuido ordens para se fazerem as preparaçoens, que convêm aos povos, a que vam visitar os seus soberanos.

Genova 13 de Fevereiro.

QUatro navios desta Republica, que voltavam de *Sicilia*, carregados de trigo para a nossa subsistencia, foram colhidos na viagem por huma tormenta tam vehemente, que todos naufragaram nas costas do Estado Eclesiastico, e tam lastimosamente, que toda a gente, que neles vinha embarcada, padeceu a desgraça de afogar-se; exceptuado somente o patram de hum, que se salvou a nado. Os Mestres de varias embarcaçoens, que vem dos portos de Catalunha, referem, que a esquadra Hespanhola, que cruza na altura de *Palamos*, tem afastado de tal modo os Corsarios de Barbaria daquelas costas, que já nelas se nam vê aparecer nenhum; e acrecentam, que nos portos daquela Monarquia se trabalha em aprestar muitas naus de guerra, e fragatas, e chaveques, que devem sair ao mar na Primavera proxima, e parecem destinados a se empregarem principalmente contra os Argelinos. Trabalha-se em pôr em execuçam tudo, o que pertence á erecçam da franquia do nosso porto; e no caso, que nos dez anos o sucesso corresponda ao objecto, a que se atendeu, se prolongara aquele termo por mais cinco anos, e ainda por tempo mais consideravel: sendo a principal idéa o fazer nesta cidade hum deposito do comercio de toda a Italia.

Parma 15 de Fevereiro.

OS Infantes Duques, nossos Soberanos, foram a 4. do corrente acompanhados de hum grande numero de Senhores, e Damas, á Igreja da Casa dos Padres da Companhia desta cidade para verem huma *Tragedia*, representada pelos Estudantes do seu Colegio. No dia seguinte viram das janelas do Paço huma mas-

carada,

carada, ordenada com hum gosto muy particular, e dividida em tres quadrilhas; huma que se dizia de *Lycanianos*, outra de *Waradinos*, e a terceira de *Mikiletes*; e depois que fez cada huma os exercicios ao seu modo, se armaram mesas carregadas de carnes, de pam, e de vinho; e teve a corte hum especial gosto de os ver comer, e beber, segundo o costume das diferentes Naçoens, que representavam. Trabalha-se com toda a pressa em fazer alguns concertos, e reparos na magnifica casa de prazer de *Colorno*; porque tem os nossos Soberanos resolvido passar a habitala logo immediatamente depois da Pascoa, e residir nela huma parte do Veram, e Estio. Tem chegado de *Ferrara* muitos mil sacos de trigo; o que tem feito diminuir consideravelmente o preço do pam, que começava a fazer-se excessivo. Espera-se aqui com muita impaciencia a volta do Correyo, que se despachou a *Madrid*, com a noticia da morte de *Mons. Carpintero*, para se saber quem Sua Magestade Catholica escolhe para primeiro Ministro desta corte. O Marquez de *Crussol*, Ministro do Rey Christianissimo, partiu para *Modena* com huma comissam particular do Cabinete de *Versalhes*.

Milam 16 *de Fevereiro*.

ACabaram-se os divertimentos do Carnaval, que assim nesta cidade, como na mayor parte das de Italia, excederam este ano muito aos dos passados, e se lograram com huma alegria inexplicavel. Na quarta feira da semana passada deu o General Conde de *Pallavicini*, nosso Governador, huma sumptuosa cêa seguida de hum magnifico bayle, em que se achou a principal Nobreza desta cidade. O Marquez de *Ayroldi* retirando-se desta Assembléa para sua casa, e havendo repousado algumas horas, foy ao seu cabinete buscar alguns papeis

papeis, que lhe eram necessarios, e ficou atonito de ver, que em quanto dormiu, lhe furtaram dele hum pequeno cofre, em que tinha mais de 500 moedas de ouro, muitas joyas de grande preço, e algũmas letras de cambio, que importavam homa soma consideravel de dinheiro. Tem se feito todas as diligencias possiveis por descobrir o autor do furto, mas inutilmente.

As nossas Cartas de *Roma* dizem, que o susto, em que os habitantes daquela cidade estavam, de padecer huma inundaçam semelhante á do ano passado, se dissipara, por se haverem diminuído tanto as aguas do *Tibre*, que a desvanecêram. Que se fala, em que o Cardial *Doria*, Legado de *Bolonha*, será feito Presidente da Congregaçam dos Confins; e que havendo se recolhido do Ducado de *Urbino* o Padre *Boscawitz*, famoso Mathematico do nosso seculo, no principio deste mez, dera parte ao Sumo Pontifice das observaçoens, que ali tinha feito por sua ordem sobre o ponto fixo do Meridiano.

Veneza 19 de Fevereiro.

O Carnaval foy este ano mais divertido, e mais brilhante, que os passados. Nam se póde exprimir com certeza a quantidade de estrangeiros de distinçam, que aqui concorreram, para se satisfazerem do gosto deste desenfado, que em parte nenhuma da Europa se goza em mais abundancia, nem com mais liberdade; e como estes praseres se acabam com a Quaresma, todos vam partindo sucessivamente, para se recolherem a suas casas, deixando como sempre bem provído de dinheiro este Paîz. Chegou no Domingo passado ao nosso porto, abordo de huma nau de guerra, que daqui partiu com o Cavaleiro *Diedo*, Ministro da Republica, com o titulo de Balio para *Constantinopla*, o Cavaleiro *Lezze*, a quem ele foy suceder na mesma incumbencia; mas

como

como a doença contagiosa no tempo, em que esta nau sahiu dos pórtos de Turquia, nam havia cessado de todo, se julgou conveniente ordenar, que fizesse quarentena; e sem expirar este termo, nam terá este Cavaleiro audiencia do *Doge*, nem virá ao *Senado* a dar conta, do que obrou na corte Ottomana, durante o tempo do seu Ministerio. Trabalha-se com calor nos nossos estaleiros em concertar, e preparar algumas naus, e fragatas de guerra, para que, sendo necessario, possa a Republica pôr no mar huma poderosa esquadra; o que se nam faz com outra idéa mais, que de proteger o Commercio dos subditos, e os livrar das pyratarias dos corsarios de Barbaria. Todas as noticias de Turquia confirmam o muito, que he pacifico o animo do *Sultam*; e assim nos parece que nam perturbará, em quanto viver, o repouso da Europa.

HELVECIA.

Genebra 19 de Fevereiro.

AS diferenças, em que se acham o Abade Principe de *S. Gallo*, e a Regencia do Cantam de *Berne*, mostravam atégora, que degenerariam em huma guerra declarada; e já (conforme se assegura) os Cantoens de *Triburgo*, e de *Solor*, tinham declarado formalmente ao dito Abade, que estavam dispostos a apoyar as suas pertençoens; porêm actualmente se entende, que tudo se ha de ajustar sem efusam de sangue, e sem ruido. Em *Surich* se tinham começado a fazer reclutas para o regimento, que aquele Cantam se obrigou a fornecer para serviço do Rey Christianissimo; mas ao presente se suspendeu esta diligencia; por querer o Ministerio de *Versalhes*, que se metessem na capitulaçam do dito regimento certas clausulas, em que o Magistrado nam quiz convir. Recebeu se aviso de *Turin*, que o Marquez de *la Chetardie*, que ali residiu alguns anos com o caracter de Embayxador de França, partîra a

11 do corrente para *París*, fazendo caminho por *Parma*, onde se devia deter alguns dias, afim de executar huma Commissam particular da sua corte.

ALEMANHA.

Francfort 24 de Fevereiro.

TOdos os Officiaes, q̃ se achavam nesta cidade, ou nos lugares circumvisinhos, fazendo reclutas para completar as tropas Imperiaes, recebêram ordem de passar immediatamente aos seus regimentos; afim de nam faltar ás mostras, que ham de passar no mez de Abril proximo. Os Francezes continuam a levar do Palatinado inferior, e do Ducado de *Wirtemberg* huma grande quantidade de trigo, e a encher muitos armazens novos, q̃ tem formado na *Alsacia*. O Eleytor Palatino partiu a 20 deste mez para o Ducado de *Neuburgo* com a Serenissima Electriz sua esposa; e se assegura, que chegaram Suas Alt. Eleytoraes a *Munich*. Depois que sahiu o Decreto Commissorial do Imperador, que derroga, e anulla tudo, quanto se obrou no negocio de *Hohenlohe*, houve huma grande consternaçam, e movimento nos Ministros dos Principes do Corpo chamado Evangelico, residentes em *Ratisbonna*; e depois de varias conferencias, que fizeram huns com outros, tomaram a resoluçam de despacharem Expressos ás suas cortes. Esperamos agora ver o que resulta das suas representaçoens sobre materia tam melindrosa, e tam importante.

PORTUGAL.

Lisboa 28 de Março.

NEsta cidade faleceu a 8 do corrente em idade de 54 anos o Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor D. Diogo Fernandes de Almeyda Varam de grande merecimento, e digno de mais dilatada vida: Deputado do Santo Oficio, Academico do numero da Academia Real, e Principal da Santa Igreja de Lisboa. Filho dos Illustrissimos, e Excelentissimos Senhores Con-

des de Assumar D. Joam de Almeyda, e Dona Isabel de Castro. Acabou de compôr o *Codex Titulorum* da Santa Igreja Patriarcal, que havia principiado o Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor D. Francisco de Almeyda Mascarenhas, seu irmaõ. Foy sepultado no jazigo de seus avós no Convento da Santissima Trindade; mas sem pompa, determinando-o assim em seu testamento com Religiosa modestia.

O Leilam dos moveis de S. Excelencia, de que já se fez mençam no Suplemento passado, ha de continuar nas terças, e quintas feiras, e sabados no Palacio, onde S. Excelencia morava junto ao Convento de Jesus.

Imprimiu se huma Carta Apologetica, em que se defendem alguns Autores criticados no primeiro tomo do verdadeiro methodo de estudar: *a que se ajunta hum Romance escrito na occasiam da morte do Fidelissimo Rey D. Joam V. de saudosa memoria. Vende se na loja de Manoel da Conceiçam na rua direita do Loreto: onde tambẽ se achará a eloquente* Oraçaõ de Luis Antonio Verney, *Cavaleiro Torquato, Arcediago de Evora, na morte de D. Joam V. Rey Fidelissimo de Portugal aos Cardeaes: traduzida da lingua Latina na Portugueza: a q̃ se ajunta hũa carta do Traductor sobre a traduçaã.*

Os livrinhos, e Dialogos, que a Congregaçam do Oratorio tem composto, e ordenado para instrucçam da mocidade no Real Colegio de N. Senhora das Necessidades, se acharam defronte da Igreja do Espirito Santo, na loja de Joam Rodrigues Chrisostomo; onde se vende a obra intitulada: Tractatus de Nominatione ad hæreditates, fideicommissa, legata, & subsidia dotalia, matrimonium, filiationem, libertatem, & judicia. *Auct.* Antonio Maria de Nigris, *Jurisconsulto, & in Romana Curia Advocato.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 13.

COM PRIVILEGIO REAL.

Sabado 1 de Abril de 1752.

ALEMANHA.

Hanover 24 de Fevereiro.

Omingo se mudou aqui de rigoroso em aliviado o luto, que se trazia pela morte da Rainha de *Dinamarca*, conforme as ordens, que a nossa Regencia recebeu da corte de *Londres*. O Baram de *Hertenberg*, que aqui se acha ha cinco para seis semanas, encarregado de solicitar o pagamento de alguns atrazados, que se devem ao Principe de *Schwartzburgo Rudolstadt*, continúa a ter sobre esta materia frequentes conferencias com os nossos Ministros. A ausencia de S. Alteza Eleytoral de *Colonia* dos seus

Estados nam será tam dilatada, como se entendia; porque ha avisos certos, de que partirá a 8, ou a 9 do mez de Março proximo, e já em *Bonna* se fazem no Paço as disposiçoens necessarias para o seu alojamento. As ultimas cartas, que se receberam de *Londres*, todas uniformemente dizem, que o Rey Eleytor, nosso Soberano, está com a resoluçam de partir sem falta a 6 de Abril proximo para este Paîz; e insinuam, que poderá ser, que venha acompanhado de S. Alt. Real o Principe de *Galles*, seu neto. Todos os regimentos das tropas deste Eleytorado se devem achar completas no fim de Abril, e em estado de passarem mostra perante S. Mag. Os Oficiaes deles, que se acham ausentes, receberam já ordens para se virem incorporar nas suas companhias sem demora. O Doutor *Hugo*, Medico da corte, que tinha ido a *Cassel*, chamado para assistir a huma Junta, que se fez sobre a doença da Princeza *Maria* de Inglaterra, mulher do Principe herdeiro de *Hassia Cassel*, voltou aqui a 24 deste mez; e assegura, que está actualmente fóra de perigo. De *Berlin* se avisa haver-se recebido naquela corte a noticia de ser falecido nas suas terras na *Alta Silesia*, em idade de 59 anos, o Baram de *Bornstedt*, Tenente General de Cavalaria, e Coronel de hum regimento de Courassas do seu nome, de hum difluxo no peyto, Oficial, que havia servido sempre com grande distinçam; deixando do primeiro matrimonio muitos filhos, já ventajosamente acomodados, e do segundo hum menino de pouca idade.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Brusellas 6 de Março.

OS Estados da Provincia de *Brabante* fizeram a semana passada muitas Assembléas extraordinarias. Assegura-se, que se tornou a tratar nelas do projecto de

de reedificar o Palacio dos nossos antigos Duques, que se queimou, que já deram para isso o seu consentimento; e que se começará a pôr em execuçam esta grande empreza, tanto que se convir na renda, em que se lhe póde fazer a consignaçam necessaria. A obra do Canal de *Gante* para *Bruges* se continúa com bom sucesso, e se entende, que poderá estar acabada no principio do *Outono* proximo. Tambem tem tido varias conferencias com os Ministros desta corte Mons. de *Ayrolles*, Ministro do Rey da Gran-Bretanha, e Mons. *Van Haaren*, Deputado dos Estados Geraes das Provincias unidas, e todas relativas ás que se devem fazer brevemente, para ajustar, e concluir o Tratado da Barreira. Espera-se aqui de *Parîs* dentro de pouco tempo, para residir nesta corte com o caracter de Residente de S. Magestade Christianissima, Mons. de *Lesseps*. O Conde *Migazzi*, Coadjutor do Cardial Arcebispo de *Malinas*, q̃ vay por Ministro Plenipotenciario de Suas Mag. Imperiaes á corte de Hespanha, chegou aqui haverá dous, ou tres dias; e se deterá quando muito atè o fim da semana proxima, em que continuará a sua viagem para *Madrid*. A Princeza de *Lichtenstein*, que tinha partido ha poucos dias daqui para *Luxemburgo*, onde está o Principe seu marido, adoecendo no caminho lhe aconselharam os Medicos, que o melhor meyo de restabelecer radicalmente a sua saude, seria tomar nesta Primavera proxima as aguas de *Spa*; e assim chegou aqui hontem a esperar o tempo proprio de fazer uso das ditas aguas. Todos os campos desta Provincia se acham actualmente infestados de ladroens, que andam em ranchos numerosos, e cometem hum infinito numero de desordens. Para os reprimir se tem mandado para lhes darem caça varios destacamentos de tropas regulares.

HOLLANDA.

Haya 1 de Março.

COmo ainda continûa na corte o grande luto, nam recebeu S. Alt. Real a Princeza nossa Governadora a 28 do mez passado os cumprimentos ordinarios de parabens pelo cumprimento de anos da Princeza *Carolina* sua filha, que entrou naquele dia no decimo ano da sua idade. Os Estados desta Provincia, que se separáram a 26, tornaram a fazer quarta feira a sua Assembléa ordinaria, e já se mandaram ás cidades respectivas os pontos, sobre que devem votar os seus Deputados. Fala se muito de huma proxima incorporaçam nas tropas desta Republica, e se assegura, que brevemente sahirá hum regimento sobre este particular.

Tem aparecido aqui estes dias tres medalhas diferentes, que se bateram com a ocasiam da morte do Principe nosso *Estatbouder*, gravadas com toda a delicadeza possivel por *Nicolao Van Swinderen*, que foy gravador de Sua Alteza Serenissima. Em todas tres, que sam diferentes no tamanho, se vê de huma parte o busto do mesmo Principe com a cara voltada para a parte direita com estas letras em circuito: *Guillelmus IV. Deigratia Princeps Arausiæ, & Nassaviæ*, e em baixo: *Fœderati Belgij Gubernator Hereditarius*. No reverso da primeira se vê huma Pyramide, a que esta preso o escudo das armas de *Orange*, e ao seu lado hum sol, que se poem, com estas palavras *Vix conspectus*, que significam: *a penas houve tempo de o ver*, e na exerga: *Natus Leovardiæ Kalendis Septembribus MDCCXI. Denatus Hagæ Comitum XI Kal. Novemb. MDCCLI.*

No reverso da segunda se vê huma mulher chorando sentada sobre hum tumulo, que tem na maõ direita o escudo das armas das Provincias unidas, do qual o tempo está tirando a Coroa, e em circuito está inscripçam

cripçam : *Omnis curæ casusque levame[illegible]*. Ideſt. *Perco quem ſó fazia toda a minha conſolaçam*. He tirado do livro 3. da Eneyda de Virgilio verſ. 709. e mais abayxo outras tiradas do primeiro livro da meſma obra *Manet alta mente repoſtus*, que he o meſmo que dizer; *Eu conſervarey eternamente a lembrança dele*; e diante do tumulo eſtas palavras: *Obiit XI. Kal. Novemb. MDCCLI.*

No reverſo da terceira ſe vê a Donzela de Hollanda ſentada ſobre hum Promontorio eminente ao mar, q̃ tem na maõ direita huma lança, e no alto dela hum chapeo deſpreſilhado, e na eſquerda hum lenço, com que alimpa as lagrimas, e ao longe hum ſol, que ſe poem, com eſta inſcripçam: *Omnibus ille bonis flebilis occidit*; e mais abayxo. *Non credas interiturum. Nam creyas que morrerá nunca na minha memoria.*

FRANÇA.

Parîs 4 de Março.

TEm o Rey ſentido tanto a perda da Princeza *Henriqueta* ſua filha, que tem deixado de aſſiſtir a alguns Conſelhos, e lhe tem tirado da memoria todas as idêas de divertimentos, e aſſim ſe tem ſuſpendido todas as viagens, que S. Mag. tinha determinado fazer a *Trianon*, a *Choiſy*, e outras partes. Toda a corte ſe veſtiu de luto, e o trará até a Paſcoa. No dia 18 do paſſado vieram de *Verſalhes* a *Parîs* o *Delphin* com as Princezas *Sophia*, *Victoria*, e *Luiza*, ſuas irmans, para lançarem agua benta ſobre o corpo da defunta Princeza ſua irman. No meſmo dia ſe ſangrou Madama a Delphina por prevençam; porque ſe aſſegura eſtar novamente pejada. A Duqueza de *Maine* ſe acha outra vez muy doente. O Rey concedeu ao novo Duque de *Orleans* o meſmo eſtado de caſa, que tinha ſeu Pay; e

aſſim

assim nomeou Sua Alt. para primeiro Gentilhomem da sua Camara ao Conde de *Clemon Gallerande*, que já o era do Principe defunto; para seu primeiro Estribeiro o Conde *de la Tour du Pin*, e para seu primeiro Mordomo o Senhor *de Court*, e deu a supervivencia deste posto a *Mons. de Arclais de Montamy*, e a de primeiro Gentilhomem da sua Camara ao Cavaleiro de *Pons*. Escolheu tambem o Conde de *Barbanson* para seu primeiro Monteiro.

Chegou hum Expresso despachado de *Londres* pelo Duque de *Mirepoix*, Embayxador de S. Mag. na corte do Rey da Gran-Bretanha; mas nam se divulgou nada do motivo, q̃ teve para este despacho. Julgou a corte conveniente mandar desfilar varios regimentos de Cavalaria para o Ducado de *Lorena*, e para os tres Bispados, onde teram a sua subsistencia com mais comodidade. Deu Sua Magestade a Patente de Coronel no regimento de Infantaria *Real Polonia* ao Conde de *Sulkowsky* moço, filho terceiro do Conde deste nome.

Escreve-se de *Arles* haver sucedido naquela cidade hum consideravel tumulto, ocasionado pela carestia dos viveres, e pelo excessivo preço a que tem subido o pam. Tinham os tumultuosos formado o designio de roubar as principaes casas da cidade; ou queimalas, no caso, que lhes fizessem oposiçam, e sem duvida o conseguiriam, se o nam prevenissem as prudentes cautelas, de que usou o Magistrado; assinando com os meyos de prender as principaes cabeças dos tumultuosos, aos quaes se está fazendo o processo.

Chegou a *Nantes* hum navio de *Leogane*, q̃ trouxe a infausta noticia, de que desde 18 até 21 de Outubro passado tinha havido na Martinica muitos abalos fortes de tremor de terra, e que o ultimo havia durado perto de meyo quarto de hora, e fora tam violento,

lento, que fizera cair hum grande num[illegible] cazas. Chegaram a *Rochella* a nau *Peregrina*, [illegible] da costa de *Guiné*, o *Lezard*; da Ilha de C[illegible] e o *Aquiles* de *Cabo Breton*, pelo qual se teve [illegible]m aviso, de que nos mezes de Setembro, e Outubro houvera no mesmo Cabo tremores de terra tantos, e tam vehementes, que derribaram huma Igreja, e grande quantidade de casas, além de cuja perda, padeceram danos inexplicaveis os habit ntes daquela Colonia.

PORTUGAL.

Lisboa 1 de Abril.

O Filho, que ultimamente nasceu a Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor Dom Pedro de Menezes, quarto Marquez de Marialva, foy bautizado com os nomes de Dom Rodrigo José de Menezes: sendo padrinho o Glorioso S. José, tocando com a sua reliquia o Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor Dom Diogo de Noronha, terceiro Marquez de Marialva, e Madrinha Nossa Senhora da Conceiçam, por quem tocou Dom Rodrigo Antonio de Noronha, tio do bautizado.

Escreve se da vila de Obidos, que no Convento de S. Miguel da Provincia da Arrabida junto áquela vila se celebráram na quinta feira 23 do mez passado com grande ostentaçam as exequias da Ilustrissima, e Excelentissima Senhora Dona Eugenia de Assis Mascarenhas, Marqueza de Marialva, mulher do Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor D. Pedro de Menezes quarto Marquez do mesmo titulo, e Camarista de Sua Magestade, e filha do Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde de Obidos, Padroeiro do dito Convento. Assistiram além do Clero, todas as pessoas de distinçam das vilas de Obidos, Caldas, e

seus

seus co[illegible], e o Reverendo Padre Fr. Manoel de Jesus [illegible] José, filho da mesma Provincia, recitou a Oraçã[illegible]re com muita elegancia, e grande acerto.

Imprimiu-se huma Taboa Chronologica dos Reys, Rainhas, e Principes de Portugal, até o presente, na qual de huma só vista se comprehende sumariamente a Historia deste Reyno, disposta por tal ordem, que com facilidade se póde tomar de memoria. Vende-se na Oficina de Francisco Luis Ameno na rua do Carvalho.

Na mesma Oficina se vende o Sermam de S. Antonio prégado pelo R. José Pegado da Silva, e Azevedo, na cidade de Coimbra. O primeiro Tomo do Novenario geral para as festas dos Santos dos mezes de Janeiro Fevereiro, e Março; e outro das Novenas de todas as Festividades de Christo Senhor nosso. A quarta Coleçam das obras feitas na morte do Senhor Rey D. Joam V com o titulo de Culto funebre; *e outros papeis, e Sermoens ao mesmo assumpto.*

Os livrinhos, e Dialogos, que a Congregaçam do Oratorio tem composto, e ordenado para instrucçam da mocidade no Real Colegio de N. Senhora das Necessidades, se acharam defronte da Igreja do Espirito Santo na loja de Joam Rodrigues Chrisostomo; onde se vende a obra intitulada: Tractatus de Nominatione ad hæc editates, fideicommissa, legata, & subsidia dotalia, matrimonium, filiationem, libertatem, & judicia. *Auct.* Antonio Maria de Nigris, *Jurisconsulto, & in Romana Curia Advocato.*

** As Gazetas e Suplementos, que atégora se vendiam na loja de Guilherme Diniz na Cordoaria velha, se acharam daqui por diante na loja de* Jeronymo Francisco de A[illegible] *na rua direita das portas de Santa Catharina defronte da rua da Figueira.*